

SISTEMA



PESQUISA DE EMPREGO E DESEMPREGO



REGIÃO METROPOLITANA DE SALVADOR

Boletim Anual 2018

GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA

Rui Costa dos Santos – Governador

SECRETARIA DO PLANEJAMENTO

Walter de Freitas Pinheiro – Secretário

**SUPERINTENDÊNCIA DE ESTUDOS
ECONÔMICOS E SOCIAIS DA BAHIA**

Jorgete Oliveira Gomes da Costa – Diretora-geral
Armando Affonso de Castro Neto – Diretor de Pesquisas
Jonatas Silva do Espírito Santo – Coordenador
de Pesquisas Sistemáticas e Especiais

SECRETARIA DO TRABALHO, EMPREGO, RENDA E ESPORTE

Davidson de Magalhães Santos – Secretário

SUPERINTENDÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO DO TRABALHO

Marcelo Gavião – Superintendente

FUNDAÇÃO SISTEMA ESTADUAL DE ANÁLISE DE DADOS

Maria Helena Guimarães de Castro – Diretora Executiva
Maria Alice B. Cutrim – Coordenadora do Sistema PED

**DEPARTAMENTO INTERSINDICAL DE ESTATÍSTICA
E ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS**

Bernardino Jesus de Brito – Presidente
Clemente Ganz Lúcio – Diretor técnico
Ana Georgina Dias – Supervisora regional da Bahia
Lúcia Garcia – Coordenadora do Sistema PED

EQUIPE TÉCNICA DA PEDRMS

Ana Maria S. Guerreiro – Coordenação técnica da SEI
Ana Margaret Silva Simões – Coordenação técnica do Dieese

EQUIPE TÉCNICA DA SEI

Hildete Karla Borba Andrade
Livia Silva Sousa
Luiz Chateaubriand C. dos Santos
Marcos dos Santos Oliveira

**COORDENAÇÃO DE BIBLIOTECA E
DOCUMENTAÇÃO (SEI)**

NORMALIZAÇÃO
Eliana Marta Gomes Silva Sousa

COORDENAÇÃO DE DISSEMINAÇÃO DE INFORMAÇÕES (SEI)

Augusto Cezar Pereira Orrico

EDITORIA-GERAL

Elisabete Cristina Teixeira Barretto

PROJETO GRÁFICO

Rita Assis
Nando Cordeiro

EDITORIA DE ARTE E DE ESTILO

/CAPA
Ludmila Nagamatsu

EDITORAÇÃO

Adir Filho

FOTOS DA CAPA

Agecom
Sebrae

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO 3

MERCADO DE TRABALHO NA REGIÃO
METROPOLITANA DE SALVADOR EM 2018:
Indicadores anuais estimados pela
Pesquisa de Emprego e Desemprego 5

NOTAS METODOLÓGICAS 9

Principais conceitos 9

Principais indicadores 10

APÊNDICE ESTATÍSTICO 11





A Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Salvador (PEDRMS)¹ produz informações sobre a estrutura e a dinâmica do mercado de trabalho desta região, mediante um levantamento mensal e sistemático sobre o emprego, o desemprego e os rendimentos do trabalho. Ao contrário de outras pesquisas, sua metodologia², ao privilegiar a condição de procura de trabalho na caracterização da situação ocupacional dos indivíduos, permite captar formas de desemprego que são próprias de mercados de trabalho estruturalmente heterogêneos, como é o caso do brasileiro. Assim, por meio dela, pode-se evidenciar, além do desemprego aberto (o mais comum e conhecido), o desemprego oculto — por trabalho precário ou desalento³.

A PEDRMS é uma iniciativa do Governo do Estado da Bahia, realizada pela Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia (SEI), órgão da Secretaria do Planejamento (Seplan), e pela Secretaria do Trabalho, Emprego, Renda e Esporte (Setre), em parceria com o Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese), Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados (Seade) e a Universidade Federal da Bahia (UFBA), esta última até outubro de 2009. A pesquisa é financiada

com recursos orçamentários do tesouro do estado da Bahia e do Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT), do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), através do Sistema Nacional de Emprego (Sine-BA), conforme a Resolução nº 55, de 4 de janeiro 1994, do Conselho Deliberativo do Fundo de Amparo ao Trabalhador (Codefat).

A pesquisa coleta informações mensalmente, através de entrevistas com moradores de 10 anos de idade ou mais, em 2.500 domicílios da Região Metropolitana de Salvador, resultando na aplicação de cerca de 9.000 questionários/mês.

A PEDRMS permite o acompanhamento de aspectos quantitativos e qualitativos da evolução do mercado de trabalho local. Seus resultados fornecem preciosas informações para a atuação de gestores do setor público, trabalhadores, empresários e estudiosos do mercado de trabalho, permitindo-lhes o acesso a informações essenciais para a tomada de decisões não apenas no que se refere à área do trabalho, mas também ao campo econômico e à política de emprego de um modo geral.

Pesquisas semelhantes, do ponto de vista metodológico, também são realizadas nas seguintes regiões metropolitanas: São Paulo (desde 1985), Porto Alegre (desde 1992), Brasília (desde 1991), Belo Horizonte (desde 1994), Recife (desde 1997) e Fortaleza (desde 2008). Essa metodologia comum foi desenvolvida pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese) e pela Fundação Seade — órgão da Secretaria de Planejamento do Governo do Estado de São Paulo —, que acompanham sistematicamente sua aplicação em todas essas regiões.

1 Essa pesquisa já foi realizada anteriormente na RMS, no período 1987/1989. Sua retomada deu-se a partir de julho de 1996, com três meses de pesquisa-piloto, que permitiu testar o funcionamento de todas as etapas do trabalho. A partir de outubro de 1996 iniciou-se a pesquisa plena, que possibilitou as avaliações e análises do mercado de trabalho da RMS, por meio dos indicadores gerados no trimestre outubro-dezembro de 1996.

2 Sobre a metodologia utilizada na pesquisa, ver:
TROYANO, A. A. et al. A necessidade de uma nova conceituação de emprego e desemprego: a pesquisa Fundação Seade/Dieese. *São Paulo em Perspectiva*, São Paulo, v. 1, n. 1, p. 2-6, jan./abr. 1985.
TROYANO, A. A. A trajetória de uma pesquisa: avanços e obstáculos. *São Paulo em Perspectiva*, São Paulo, v. 4, n. 3/4, p.69-74, jul./dez. 1990.
TROYANO, A. A. Pesquisa de emprego e desemprego: metodologia, conceitos e aferições dos resultados. *São Paulo em Perspectiva*, São Paulo, v. 6, n. 4, p. 123-134, out./dez. 1992.

3 Esses e outros conceitos utilizados na pesquisa estão expostos em Notas Metodológicas na página seguinte do presente boletim.



O MERCADO DE TRABALHO NA REGIÃO METROPOLITANA DE SALVADOR EM 2018: Indicadores anuais estimados pela Pesquisa de Emprego e Desemprego

As informações captadas pela Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Salvador (PED-RMS) – realizada pela SEI, em parceria com a Setre, a Fundação Seade e o Dieese – mostram que, em 2018, o contingente de desempregados foi estimado em 519 mil pessoas, aumento de 52 mil pessoas em relação a 2017. Esse cenário foi resultado do acréscimo da População Economicamente

mente Ativa – PEA (81 mil ou 4,2%) em número superior à geração de postos de trabalho (29 mil ou 2,0%) e (Tabela 1 e Gráfico 1). No ano em análise, a taxa de participação – indicador que estabelece a proporção de pessoas com 10 anos ou mais presentes no mercado de trabalho como ocupadas ou desempregadas – aumentou, passando de 57,6% para 58,9%.

Tabela 1
Estimativas da População em Idade Ativa segundo condição de atividade
Região Metropolitana de Salvador – 2017/2018

Condição de atividade	Estimativas (em mil pessoas)		Variações	
	2017	2018	Absoluta (em mil pessoas)	Relativa (%)
			2018/2017	2018/2017
População em Idade Ativa	3.363	3.426	63	1,9
População Economicamente Ativa	1.937	2.018	81	4,2
Ocupados	1.470	1.499	29	2,0
Desempregados	467	519	52	11,1
Em desemprego aberto	327	359	32	9,8
Em desemprego oculto pelo trabalho precário	126	141	15	11,9
Em desemprego oculto pelo desalento	14	18	4	28,6
Inativos com 10 anos e mais	1.426	1.408	-18	-1,3

Fonte: PEDRMS (Convênio SEI, Setre, Dieese, Seade, MTE/FAT).

Nota: Projeções populacionais ajustadas com base no Censo Demográfico de 2010. Ver nota técnica nº 8 divulgada no site da SEI.



Gráfico 1
Variação anual (1) da População Economicamente Ativa e dos ocupados
Região Metropolitana de Salvador – 1998-2018

Fonte: PED-RMS – Convênio SEI, Setre, Dieese, Seade, MTE/FAT.
(1) Ano de referência em relação ao ano anterior.

A taxa de desemprego total elevou-se de 24,1% para 25,7%, entre 2017 e 2018 (Gráfico 2). No período analisado, houve aumento das taxas de desemprego aberto (de 16,9% para 17,8%) e oculto (de 7,1% para

7,9%). Entre as componentes desta última, a taxa de desemprego oculto pelo trabalho precário cresceu de 6,5% para 7,0%, e pelo desalento variou de 0,7% para 0,9%.

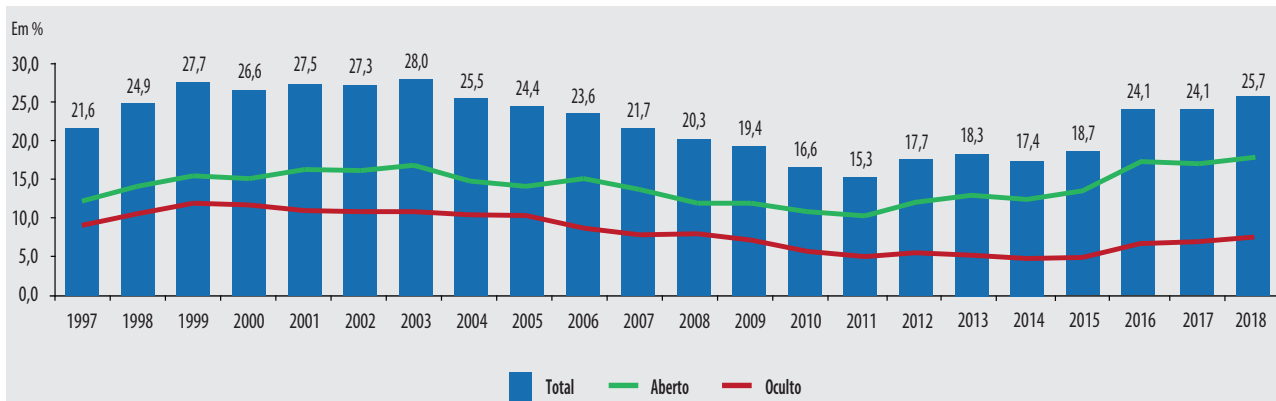


Gráfico 2
Taxas de desemprego segundo tipo
Região Metropolitana de Salvador – 1997-2018

Fonte: PEDRMS (Convênio SEI, Setre, Dieese, Seade, MTE/FAT).

O desempenho do nível ocupacional refletiu os acréscimos no *Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas* (3,8% ou 11 mil postos de trabalho) e nos *Serviços* (1,8% ou 17 mil), ao passo que pouco variou na *Indústria de transformação*

(0,9% ou 1 mil) e houve leve declínio na *Construção* (-1,8% ou -2 mil) (Tabela 2).

Na análise por posição na ocupação, observou-se que o contingente de assalariados pratica-

Tabela 2
Estimativas do número de ocupados segundo setores de atividade econômica
Região Metropolitana de Salvador – 2017/2018

Setor de atividade	Estimativas (em mil pessoas)		Variações	
			Absoluta (em mil pessoas)	Relativa (%)
	2017	2018	2018/2017	2018/2017
Total (1)	1.470	1.499	29	2,0
Indústria de transformação (2)	107	108	1	0,9
Construção (3)	110	108	-2	-1,8
Comércio e reparação de veículos (4)	290	301	11	3,8
Serviços (5)	935	952	17	1,8

Fonte: PEDRMS (Convênio SEI, Setre, Dieese, Seade, MTE/FAT).

(1) Inclui agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); atividades mal definidas (Seção V). As seções mencionadas referem-se à CNAE 2.0 domiciliar.

(2) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar.

(3) Seção F da CNAE 2.0 domiciliar.

(4) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar.

(5) Seções H a T da CNAE 2.0 domiciliar.

Nota: A captação da CNAE 2.0 domiciliar na PED iniciou-se em novembro de 2010. Ver nota técnica nº 1 de 2012 divulgada no site da SEI.

mente não variou (-1 mil postos de trabalho ou -0,1%), resultado de pequenas variações no setor privado (-2 mil ou -0,2%) e no setor público (2 mil ou 1,5%). No segmento privado, reduziu-se o assalariamento com carteira de trabalho assinada (-23 mil postos ou -3,2%) e aumentou o daqueles sem registro em carteira (19 mil ou 19,8%). No período em análise, houve, ainda, aumento no

contingente de trabalhadores autônomos (14 mil ou 4,5%), no agregado demais posições, que inclui donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições (16 mil ou 33,3%), enquanto quase não variou o número de empregadores (1 mil ou 2,6%) e de empregados domésticos (-1 mil ou -0,9%) (Tabela 3).

Tabela 3
Estimativas do número de ocupados segundo posição na ocupação
Região Metropolitana de Salvador – 2017/2018

Posição na ocupação	Estimativas (em mil pessoas)		Variações	
			Absoluta (em mil pessoas)	Relativa (%)
	2017	2018	2018/2017	2018/2017
Total de ocupados	1.470	1.499	29	2,0
Assalariados total (1)	956	955	-1	-0,1
Setor privado	823	821	-2	-0,2
Com carteira assinada	729	706	-23	-3,2
Sem carteira assinada	96	115	19	19,8
Setor público	131	133	2	1,5
Autônomos	313	327	14	4,5
Trabalham para o público	293	309	16	5,5
Trabalham para empresa	21	19	-2	-9,5
Empregadores	38	39	1	2,6
Empregados domésticos	115	114	-1	-0,9
Demais (2)	48	64	16	33,3

Fonte: PEDRMS (Convênio SEI, Setre, Dieese, Seade, MTE/FAT).

(1) Inclusive os assalariados que não declararam o segmento em que trabalham.

(2) Inclui donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais.

No ano de 2018, o rendimento médio real reduziu-se tanto para os ocupados (-3,5%) como para os assalariados (-4,6%) (Tabela 4). Em termos monetários, a remuneração média dos ocupados passou a equivaler a R\$ 1.476, e a dos assalariados a R\$ 1.537.

Tabela 4
Rendimento médio real dos ocupados segundo posição na ocupação
Região Metropolitana de Salvador – 2017/2018

Posição na ocupação	Rendimento médio real		Variações (%)
	2017	2018	2018/2017
Total de ocupados	1.530	1.476	-3,5
Assalariados (1)	1.611	1.537	-4,6
Setor privado	1.429	1.384	-3,1
Com carteira assinada	1.507	1.476	-2,1
Sem carteira assinada	857	849	-0,9
Setor público	3.000	2.847	-5,1
Autônomos	1.085	1.032	-4,9
Empregadores	3.818	3.517	-7,9
Empregados domésticos	875	845	-3,4

Fonte: PEDRMS (Convênio SEI, Setre, Dieese, Seade, MTE/FAT).

(1) Inclusive os assalariados que não sabem o tipo de empresa em que trabalham.

Nota: Exclui os assalariados e os empregados domésticos assalariados que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício. Inflator utilizado: Índice de Preço ao Consumidor (IPC) da SEI.

No ano em análise, diminuíram as massas de rendimento médio real dos ocupados (-2,2%) e, com maior intensidade, dos assalariados (-5,5%). No caso dos ocupados, foi resultado do declínio no rendimento médio real,

já que o nível ocupacional aumentou. Entre os assalariados, derivou basicamente da retração do salário médio real, haja vista o nível de emprego ter permanecido em relativa estabilidade (Gráfico 3).

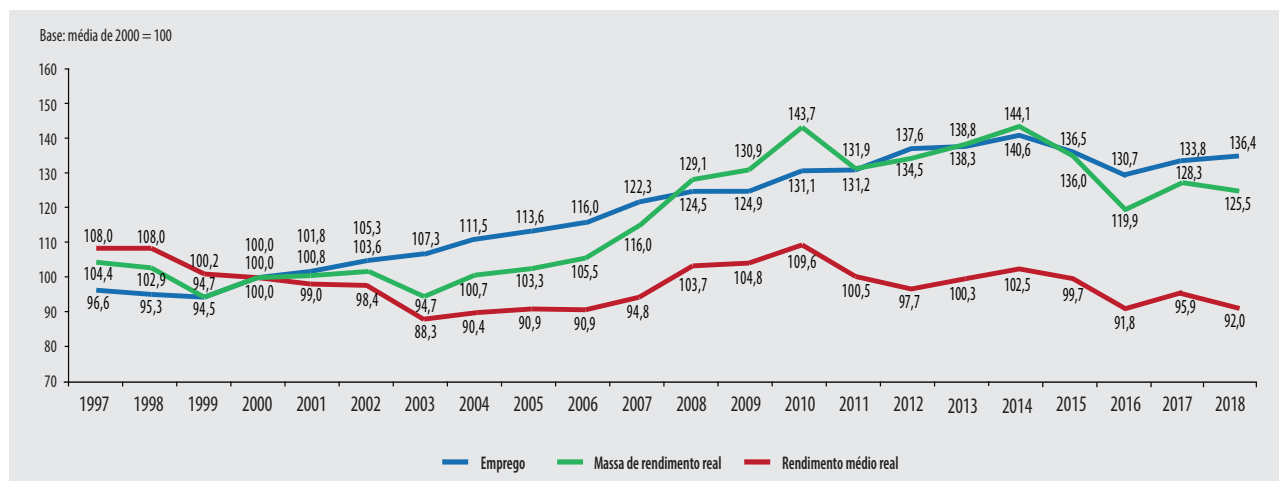


Gráfico 3
Índices do emprego, do rendimento médio real (1) e da massa de rendimento real (1) dos ocupados (2)
Região Metropolitana de Salvador – 1997-2018

Fonte: PEDRMS (Convênio SEI, Setre, Dieese, Seade, MTE/FAT).

(1) Inflator utilizado: Índice de Preços ao Consumidor (IPC) da SEI. Valores em reais de novembro de 2016.

(2) Incluem os ocupados que não tiveram remuneração no mês e excluem os trabalhadores familiares sem remuneração e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

Plano amostral - A Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Salvador (PEDRMS) tem como unidade amostral o domicílio da área urbana dos dez municípios que a compõem: Camaçari, Candeias, Dias d'Ávila, Itaparica, Lauro de Freitas, Madre de Deus, Salvador, São Francisco do Conde, Simões Filho e Vera Cruz. Estes municípios estão subdivididos em 17 distritos, 22 subdistritos, 165 zonas de informação (ZI) e 2.243 setores censitários (SC). A metodologia de sorteio produz uma amostra equiproporcional em dois estágios, sendo os setores censitários sorteados dentro de cada ZI e os domicílios dentro de cada SC. As informações de interesse da pesquisa são coletadas mensalmente, através de entrevistas realizadas com os moradores de dez anos de idade ou mais, em aproximadamente 2.500 domicílios, que representam uma fração amostral de 0,35% do total de domicílios da RMS. Em alguns casos, a significância pode atingir o âmbito municipal.

Médias trimestrais - Os resultados são divulgados mensalmente e expressam médias trimestrais móveis dos indicadores produzidos. Isto significa que as informações referentes a determinado mês representam a média dos dados coletados no último mês e nos dois meses que o antecederam.

Revisão de índice - A partir de agosto de 1997, as séries de índices das tabelas 5, 6, 7 e 12 (anexo estatístico) foram revisadas com base nas novas estimativas demográficas, obtidas através da contagem da população realizada pelo IBGE em 1996. A partir de janeiro de 2001, as projeções de população foram ajustadas com base nos resultados definitivos do Censo 2010.

Principais conceitos

PIA - População em Idade Ativa: corresponde à população com dez anos de idade ou mais.

PEA - População Economicamente Ativa: parcela da PIA ocupada ou desempregada.

Ocupados - São os indivíduos que possuem

- Trabalho remunerado exercido regularmente.
- Trabalho remunerado exercido de forma irregular, desde que não estejam procurando trabalho diferente do atual. Excluem-se as pessoas que, não tendo procurado trabalho, exerceram de forma excepcional algum trabalho nos últimos 30 dias.
- Trabalho não remunerado de ajuda em negócios de parentes, ou remunerado em espécie ou benefício, sem procura de trabalho.

Desempregados - São os indivíduos que se encontram numa das seguintes situações:

- Desemprego aberto:** pessoas que procuraram trabalho de modo efetivo nos 30 dias anteriores ao da entrevista e não exerceram nenhum trabalho nos últimos sete dias.
- Desemprego oculto:** (I) por trabalho precário: pessoas que realizam de forma irregular, ou seja, em caráter ocasional e eventual, algum trabalho remunerado (ou pessoas que realizam trabalho não remunerado em ajuda a negócios de parentes) e que procuraram mudar de trabalho nos 30 dias anteriores ao da entrevista, ou que, não tendo procurado neste período, o fizeram até 12 meses atrás; (II) por desalento: pessoas que não possuem trabalho e nem procuraram nos últimos 30 dias, por deses-

tímulos do mercado de trabalho ou por circunstâncias fortuitas, mas procuraram efetivamente nos últimos 12 meses.

Inativos (maiores de 10 anos) – Correspondem à parcela da PIA que não está ocupada ou desempregada.

Rendimentos do trabalho – É captado o rendimento monetário bruto (sem descontos de imposto de renda e previdência), efetivamente recebido, referente ao trabalho realizado no mês imediatamente anterior ao da pesquisa. Para os assalariados, são considerados os descontos por falta, ou acréscimos devido a horas extras, gratificações etc. Não são computados o 13º salário e os benefícios indiretos. Para os empregadores, autônomos e demais posições, é considerada a retirada mensal.

Principais indicadores

Taxa Global de Participação⁴ – Relação entre a PEA e a PIA. Indica a proporção de pessoas com 10 anos ou mais incorporadas ao mercado de trabalho como ocupadas ou desempregadas.

Taxa de Desemprego Total⁴ – Equivale à relação desempregados/PEA e indica a proporção da PEA que se encontra na situação de desemprego aberto ou

oculto. Todas as taxas de desemprego divulgadas, referentes a tipos específicos de desemprego (aberto ou oculto) ou a atributos pessoais selecionados, são calculadas como uma proporção da PEA.

Rendimentos – Divulga-se:

- a. **Rendimento médio:** refere-se à média trimestral do rendimento mensal real no trabalho principal. A média trimestral é calculada com base em valores nominais mensais, inflacionados pelo IPC-SSA (Seplan/SEI) até o último mês do trimestre. Os dados de rendimento, investigados em cada mês, referem-se ao mês imediatamente anterior e, portanto, têm sempre esta defasagem em relação às demais informações da pesquisa. Por exemplo, os dados apurados no trimestre fevereiro-abril correspondem à média do período janeiro-março, a preços de março.
- b. **Distribuição dos rendimentos:** indica os valores máximos recebidos pelos 10% e 25% mais pobres, os valores mínimos recebidos pelos 25% e 10% mais ricos, e o rendimento mediano, que divide a população entre os 50% que têm os rendimentos mais baixos e os 50% que têm os rendimentos mais altos.

⁴ As taxas (desemprego, participação etc.) específicas, de acordo com atributos das pessoas (sexo, cor, idade, posição no domicílio), são calculadas como proporção do grupo de indivíduos com o mesmo atributo na PIA ou na PEA. A título de exemplo, a taxa de desemprego para os indivíduos com atributo X = desempregados com atributo X / PEA com atributo X.

APÊNDICE ESTATÍSTICO





Foto: Agecom

Tabela 1
Estimativas da população total e economicamente ativa e dos inativos maiores de 10 anos e taxas de participação e de desemprego total
Região Metropolitana de Salvador – 1997-2018

Períodos	População Economicamente Ativa						Inativos maiores de 10 anos		Taxas (%)		População total (1)
	Total		Ocupados		Desempregados		Números absolutos(1)	Índices (2)	Participação (PEA/PIA)	Desemprego total (DES/PEA)	
	Números absolutos (1)	Índices (2)	Números absolutos (1)	Índices (2)	Números absolutos (1)	Índices (2)					
1997	1.355	90,5	1.062	96,6	293	73,6	906	94,6	59,9	21,6	2.811
1998	1.394	93,1	1.047	95,3	347	87,2	930	97,1	60,0	24,9	2.870
1999	1.437	96,0	1.039	94,5	398	100,0	951	99,3	60,2	27,7	2.931
2000	1.497	100,0	1.099	100,0	398	100,0	958	100,0	61,0	26,6	2.993
2001	1.543	103,1	1.119	101,8	424	106,5	971	101,4	61,4	27,5	3.047
2002	1.592	106,3	1.157	105,3	435	109,3	968	101,0	62,2	27,3	3.088
2003	1.637	109,4	1.179	107,3	458	115,1	970	101,3	62,8	28,0	3.130
2004	1.644	109,8	1.225	111,5	419	105,3	1.011	105,5	61,9	25,5	3.172
2005	1.652	110,4	1.249	113,6	403	101,3	1.052	109,8	61,1	24,4	3.215
2006	1.669	111,5	1.275	116,0	394	99,0	1.084	113,2	60,6	23,6	3.258
2007	1.716	114,6	1.344	122,3	372	93,5	1.088	113,6	61,2	21,7	3.302
2008	1.717	114,7	1.368	124,5	349	87,7	1.140	119,0	60,1	20,3	3.347
2009	1.703	113,8	1.373	124,9	330	82,9	1.208	126,1	58,5	19,4	3.392
2010	1.728	115,4	1.441	131,1	287	72,1	1.236	129,0	58,3	16,6	3.438
2011	1.702	113,7	1.442	131,2	260	65,3	1.316	137,4	56,4	15,3	3.484
2012	1.837	122,7	1.512	137,6	325	81,7	1.236	129,0	59,8	17,7	3.531
2013	1.861	124,3	1.520	138,3	341	85,7	1.267	132,3	59,5	18,3	3.579
2014	1.870	124,9	1.545	140,6	325	81,7	1.315	137,3	58,7	17,4	3.627
2015	1.845	123,2	1.500	136,5	345	86,7	1.398	145,9	56,9	18,7	3.676
2016	1.892	126,4	1.436	130,7	456	114,6	1.410	147,2	57,3	24,1	3.726
2017	1.937	129,4	1.470	133,8	467	117,3	1.426	148,9	57,6	24,1	3.776
2018	2.018	134,8	1.499	136,4	519	130,4	1.408	147,0	58,9	25,7	3.827
Variações anuais (%)											
2018/2017	4,2		2,0		11,1		-1,3		2,3	6,6	1,4
2017/2016	2,4		2,4		2,4		1,1		0,5	0,0	1,3
2016/2015	2,5		-4,3		32,2		0,9		0,7	28,9	1,4
2015/2014	-1,3		-2,9		6,2		6,3		-3,1	7,5	1,4
2014/2013	0,5		1,6		-4,7		3,8		-1,3	-4,9	1,3
2013/2012	1,3		0,5		4,9		2,5		-0,5	3,4	1,4

(conclusão)

Tabela 1 Estimativas da população total e economicamente ativa e dos inativos maiores de 10 anos e taxas de participação e de desemprego total Região Metropolitana de Salvador – 1997-2018												
Períodos	População Economicamente Ativa						Inativos maiores de 10 anos		Taxas (%)		População total (1)	
	Total		Ocupados		Desempregados		Números absolutos (1)	Índices (2)	Participação (PEA/PIA)	Desemprego total (DES/PEA)		
	Números absolutos (1)	Índices (2)	Números absolutos (1)	Índices (2)	Números absolutos (1)	Índices (2)						
2012/2011	7,9		4,9		25,0		-6,1		6,0	15,7	1,3	
2011/2010	-1,5		0,1		-9,4		6,5		-3,3	-7,8	1,3	
2010/2009	1,5		5,0		-13,0		2,3		-0,3	-14,4	1,4	
2009/2008	-0,8		0,4		-5,4		6,0		-2,7	-4,4	1,3	
2008/2007	0,1		1,8		-6,2		4,8		-1,8	-6,5	1,4	
2007/2006	2,8		5,4		-5,6		0,4		1,0	-8,1	1,4	
2006/2005	1,0		2,1		-2,2		3,0		-0,8	-3,3	1,3	
2005/2004	0,5		2,0		-3,8		4,1		-1,3	-4,3	1,4	
2004/2003	0,4		3,9		-8,5		4,2		-1,4	-8,9	1,3	
2003/2002	2,8		1,9		5,3		0,2		1,0	2,6	1,4	
2002/2001	3,2		3,4		2,6		-0,3		1,3	-0,7	1,3	
2001/2000	3,1		1,8		6,5		1,4		0,7	3,4	1,8	
2000/1999	4,2		5,8		0,0		0,7		1,3	-4,0	2,1	
1999/1998	3,1		-0,8		14,7		2,3		0,3	11,2	2,1	
1998/1997	2,9		-1,4		18,4		2,6		0,2	15,3	2,1	

Fonte: PEDRMS (Convênio SEI, Setre, Dieese, Seade, MTE/FAT).

(1) Em 1000 pessoas.

(2) Base: Média de 2000 = 100.

Nota: Projeções populacionais ajustadas com base no Censo Demográfico de 2010. Ver nota técnica nº 8 divulgada no site da SEI.

Tabela 2
Taxas de desemprego, por tipo de desemprego
Região Metropolitana de Salvador, município de Salvador e demais municípios da RMS – 1997-2018

Períodos	Taxas de desemprego, por tipo													
	Região Metropolitana de Salvador					Município de Salvador			Demais municípios da RMS					
	Total	Aberto	Oculto		Desalento	Total	Aberto	Oculto	Total	Aberto	Oculto	Total	Aberto	Oculto
			Total	Precário										
1997	21,6	12,4	9,2	6,0	3,2	20,4	11,8	8,6	27,2	15,2	12,0			
1998	24,9	14,2	10,7	7,3	3,4	23,3	13,4	9,9	31,3	17,6	13,7			
1999	27,7	15,6	12,1	8,4	3,7	26,5	15,1	11,4	33,0	17,9	15,1			
2000	26,6	15,0	11,6	8,3	3,3	25,4	14,4	11,0	31,4	17,4	14,0			
2001	27,5	16,4	11,1	8,0	3,1	26,4	15,8	10,6	32,1	19,3	12,8			
2002	27,3	16,3	11,0	7,8	3,2	26,2	15,5	10,7	32,3	20,2	12,1			
2003	28,0	17,0	11,0	7,6	3,4	27,1	16,2	10,8	32,4	20,4	12,0			
2004	25,5	14,9	10,6	7,6	3,0	24,9	14,2	10,7	28,2	18,0	10,1			
2005	24,4	14,2	10,2	7,4	2,8	23,6	13,2	10,3	28,1	18,4	9,7			
2006	23,6	15,0	8,6	6,6	2,0	22,7	14,2	8,4	27,4	18,1	9,3			
2007	21,7	13,8	8,0	6,2	1,8	20,9	13,3	7,6	25,3	15,8	9,5			
2008	20,3	12,1	8,2	5,8	2,4	19,1	11,4	7,7	24,8	14,8	10,1			
2009	19,4	12,1	7,3	5,1	2,2	17,7	11,0	6,7	26,1	16,3	9,8			
2010	16,6	11,0	5,6	3,8	1,8	15,4	10,2	5,2	21,5	14,3	7,2			
2011	15,3	10,4	4,9	3,4	1,5	14,6	9,8	4,8	17,7	12,6	5,1			
2012	17,7	12,1	5,6	4,3	1,3	17,1	11,4	5,7	19,9	14,6	5,4			
2013	18,3	13,1	5,2	4,2	1,0	17,1	12,1	5,0	23,1	17,1	6,0			
2014	17,4	12,6	4,9	4,2	0,7	16,4	11,8	4,6	21,0	15,3	5,8			
2015	18,7	13,6	5,0	4,4	0,6	17,1	12,5	4,6	24,2	17,6	6,5			
2016	24,1	17,1	7,0	6,3	0,7	23,0	16,2	6,8	28,3	20,5	7,8			
2017	24,1	16,9	7,1	6,5	0,7	22,9	16,1	6,8	28,6	20,2	8,4			
2018	25,7	17,8	7,9	7,0	0,9	24,9	17,1	7,7	29,0	20,6	8,4			
Variações anuais (%)														
2018/2017	6,6	5,3	11,3	7,7	28,6	8,7	6,2	13,2	1,4	2,0	0,0			
2017/2016	0,0	-1,2	1,4	3,2	0,0	-0,4	-0,6	0,0	1,1	-1,5	7,7			
2016/2015	28,9	25,7	40,0	43,2	16,7	34,5	29,6	47,8	16,9	16,5	20,0			
2015/2014	7,5	7,9	2,0	4,8	-14,3	4,3	5,9	0,0	15,2	15,0	12,1			
2014/2013	-4,9	-3,8	-5,8	0,0	-30,0	-4,1	-2,5	-8,0	-9,1	-10,5	-3,3			
2013/2012	3,4	8,3	-7,1	-2,3	-23,1	0,0	6,1	-12,3	16,1	17,1	11,1			
2012/2011	15,7	16,3	14,3	26,5	-13,3	17,1	16,3	18,8	12,4	15,9	5,9			

Tabela 2
Taxas de desemprego, por tipo de desempreg
Região Metropolitana de Salvador, município de Salvador e demais municípios da RMS – 1997-2018
 (Em porcentagem)

Períodos	Taxas de desemprego, por tipo														
	Região Metropolitana de Salvador						Município de Salvador						Demais municípios da RMS		
	Total	Aberto	Oculto			Total	Aberto	Oculto			Total	Aberto	Oculto		
			Total	Precário	Desalento			Total	Aberto	Oculto					
2011/2010	-7,8	-5,5	-12,5	-10,5	-16,7	-5,2	-3,9	-7,7	-7,7	-17,7	-11,9	-29,2			
2010/2009	-14,4	-9,1	-23,3	-25,5	-18,2	-13,0	-7,3	-22,4	-22,4	-17,6	-12,3	-26,5			
2009/2008	-4,4	0,0	-11,0	-12,1	-8,3	-7,3	-3,5	-13,0	-13,0	5,2	10,1	-3,0			
2008/2007	-6,5	-12,3	2,5	-6,5	33,3	-8,6	-14,3	1,3	1,3	-2,0	-6,3	6,3			
2007/2006	-8,1	-8,0	-7,0	-6,1	-10,0	-7,9	-6,3	-9,5	-9,5	-7,7	-12,7	2,2			
2006/2005	-3,3	5,6	-15,7	-10,8	-28,6	-3,8	7,6	-18,4	-18,4	-2,5	-1,6	-4,1			
2005/2004	-4,3	-4,7	-3,8	-2,6	-6,7	-5,2	-7,0	-3,7	-3,7	-0,4	2,2	-4,0			
2004/2003	-8,9	-12,4	-3,6	0,0	-11,8	-8,1	-12,3	-0,9	-0,9	-13,0	-11,8	-15,8			
2003/2002	2,6	4,3	0,0	-2,6	6,3	3,4	4,5	0,9	0,9	0,3	1,0	-0,8			
2002/2001	-0,7	-0,6	-0,9	-2,5	3,2	-0,8	-1,9	0,9	0,9	0,6	4,7	-5,5			
2001/2000	3,4	9,3	-4,3	-3,6	-6,1	3,9	9,7	-3,6	-3,6	2,2	10,9	-8,6			
2000/1999	-4,0	-3,8	-4,1	-1,2	-10,8	-4,2	-4,6	-3,5	-3,5	-4,8	-2,8	-7,3			
1999/1998	11,2	9,9	13,1	15,1	8,8	13,7	12,7	15,2	15,2	5,4	1,7	10,2			
1998/1997	15,3	14,5	16,3	21,7	6,3	14,2	13,6	15,1	15,1	15,1	15,8	14,2			

Fonte: PEDRMS (Convênio SEI, Setre, Dieese, Seade, MTE/FAT).

Tabela 3
Taxas de desemprego, por atributos pessoais
Região Metropolitana de Salvador – 1997-2018

Períodos	Taxas de desemprego, por atributos pessoais																
	Sexo		Faixa etária					Posição no domicílio			Raça/Cor						
	Total	Homens	Mulheres	10 a 15 anos	16 a 24 anos	25 a 39 anos	40 a 49 anos	50 a 59 anos	60 anos e mais	Chefes	Cônjuges	Filhos	Demais membros	Negros	Não negros		
1997	21,6	20,1	23,3	37,5	34,2	18,2	13,0	10,6	(1)	13,0	19,9	34,0	21,2	22,7	17,0		
1998	24,9	22,9	27,1	39,1	39,4	21,5	14,8	11,3	(1)	15,5	23,7	36,9	25,3	26,4	18,1		
1999	27,7	25,8	29,9	45,7	43,2	24,2	17,3	14,3	(1)	17,9	26,4	40,7	27,5	29,1	21,2		
2000	26,6	24,1	29,3	45,5	41,6	22,8	16,5	15,8	(1)	16,6	25,8	39,1	27,8	28,0	18,1		
2001	27,5	25,0	30,2	51,3	43,5	24,2	16,4	14,8	(1)	16,7	26,4	41,7	28,3	28,7	18,6		
2002	27,3	24,9	29,9	49,2	44,7	23,8	17,1	13,4	(1)	16,4	25,8	41,1	29,7	28,6	19,3		
2003	28,0	26,1	30,1	49,7	45,7	24,8	17,9	13,4	(1)	17,3	26,2	41,7	30,9	29,1	20,8		
2004	25,5	23,2	28,0	43,4	42,8	22,6	15,7	12,5	(1)	15,7	23,7	38,1	28,2	26,6	18,1		
2005	24,4	21,3	27,8	(1)	41,4	22,3	15,2	11,0	(1)	14,8	24,3	36,1	27,8	25,5	17,2		
2006	23,6	20,4	27,0	(1)	41,9	21,3	14,6	10,3	(1)	14,0	22,7	35,3	28,8	24,5	17,8		
2007	21,7	18,4	25,3	(1)	39,1	20,3	13,4	9,5	(1)	12,0	21,9	33,5	26,5	22,7	15,6		
2008	20,3	16,5	24,1	(1)	37,4	19,6	12,5	8,2	(1)	11,2	19,6	31,1	25,7	21,2	15,0		
2009	19,4	15,9	23,2	(1)	35,6	19,5	12,0	8,9	(1)	11,8	19,1	28,8	24,3	20,3	13,9		
2010	16,6	12,9	20,5	(1)	33,0	16,5	9,2	7,2	(1)	9,4	15,8	26,6	20,1	17,3	11,6		
2011	15,3	12,2	18,6	(1)	31,0	15,0	9,3	6,3	(1)	8,8	14,1	24,9	20,3	15,8	11,1		
2012	17,7	14,5	21,2	(1)	34,7	17,0	10,7	7,7	(1)	10,1	17,0	28,9	23,7	18,1	13,6		
2013	18,3	14,6	22,3	(1)	36,0	17,4	11,7	9,5	(1)	10,7	18,4	29,1	25,7	18,8	13,2		
2014	17,4	14,9	20,2	(1)	35,8	16,7	10,4	9,0	(1)	10,6	16,1	29,0	23,9	17,8	13,3		
2015	18,7	17,0	20,5	(1)	38,1	18,7	11,5	9,0	(1)	12,0	16,5	30,5	27,3	18,9	15,5		
2016	24,1	22,4	26,0	(1)	47,1	23,8	15,9	12,8	(1)	16,4	20,5	38,8	35,6	24,4	20,8		
2017	24,1	21,9	26,4	(1)	49,7	23,6	16,3	12,1	(1)	15,2	21,1	40,3	37,3	24,1	23,4		
2018	25,7	23,0	28,6	(1)	50,0	26,0	17,5	14,0	(1)	16,7	23,5	40,3	39,3	26,0	22,6		
Variações anuais (%)																	
2018/2017	6,6	5,0	8,3	-	0,6	10,2	7,4	15,7	-	9,9	11,4	0,0	5,4	7,9	-3,4		
2017/2016	0,0	-2,2	1,5	-	5,5	-0,8	2,5	-5,5	-	-7,3	2,9	3,9	4,8	-1,2	12,5		
2016/2015	28,9	31,8	26,8	-	23,6	27,3	38,3	42,2	-	36,7	24,2	27,2	30,4	29,1	34,2		
2015/2014	7,5	14,1	1,5	-	6,4	12,0	10,6	0,0	-	13,2	2,5	5,2	14,2	6,2	16,5		
2014/2013	-4,9	2,1	-9,4	-	-0,6	-4,0	-11,1	-5,3	-	-0,9	-12,5	-0,3	-7,0	-5,3	0,8		
2013/2012	3,4	0,7	5,2	-	3,7	2,4	9,3	23,4	-	5,9	8,2	0,7	8,4	3,9	-2,9		
2012/2011	15,7	18,9	14,0	-	11,9	13,3	15,1	22,2	-	14,8	20,6	16,1	16,7	14,6	22,5		
2011/2010	-7,8	-5,4	-9,3	-	-6,1	-9,1	1,1	-12,5	-	-6,4	-10,8	-6,4	1,0	-8,7	-4,3		

(conclusão)

Períodos		Taxas de desemprego, por atributos pessoais														Raça/Cor	
		Sexo		Faixa etária					Posição no domicílio				Demais membros		Negros	Não negros	
		Total	Homens	Mulheres	10 a 15 anos	16 a 24 anos	25 a 39 anos	40 a 49 anos	50 a 59 anos	60 anos e mais	Chefes	Cônjuges	Filhos	Demais membros			
2010/2009	- 1,4	4	-18,9	-	-7,3	-15,4	-23,3	-19,1	-	-20,3	-17,3	-7,6	-17,3	-14,8	-16,5		
2009/2008	-4,4	-3,6	-3,7	-	-4,8	-0,5	-4,0	8,5	-	5,4	-2,6	-7,4	-5,4	-4,2	-7,3		
2008/2007	-6,5	-10,3	-4,7	-	-4,3	-3,4	-6,7	-13,7	-	-6,7	-10,5	-7,2	-3,0	-6,6	-3,8		
2007/2006	-8,1	-9,8	-6,3	-	-6,7	-4,7	-8,2	-7,8	-	-14,3	-3,5	-5,1	-8,0	-7,3	-12,4		
2006/2005	-3,3	-4,2	-2,9	-	1,2	-4,5	-3,9	-6,4	-	-5,4	-6,6	-2,2	3,6	-3,9	3,5		
2005/2004	-4,3	-8,2	-0,7	-	-3,3	-1,3	-3,2	-12,0	-	-5,7	2,5	-5,2	-1,4	-4,1	-5,0		
2004/2003	-8,9	-11,1	-7,0	-	-12,7	-6,3	-8,9	-12,3	-6,7	-9,2	-9,5	-8,6	-8,7	-8,6	-13,0		
2003/2002	2,6	4,8	0,7	1,0	2,2	4,2	4,7	0,0	-	5,5	1,6	1,5	4,0	1,7	7,8		
2002/2001	-0,7	-0,4	-1,0	-4,1	2,8	-1,7	4,3	-9,5	-	-1,8	-2,3	-1,4	4,9	-0,3	3,8		
2001/2000	3,4	3,7	3,1	12,7	4,6	6,1	-0,6	-6,3	-	0,6	2,3	6,6	1,8	2,5	2,8		
2000/1999	-4,0	-6,6	-2,0	-0,4	-3,7	-5,8	-4,6	10,5	-	-7,3	-2,3	-3,9	1,1	-3,8	-14,6		
1999/1998	11,2	12,7	10,3	16,9	9,6	12,6	16,9	26,5	-	15,5	11,4	10,3	8,7	10,2	17,1		
1998/1997	15,3	13,9	16,3	4,3	15,2	18,1	13,8	6,6	-	19,2	19,1	8,5	19,3	16,3	6,5		

Tabela 3
Taxas de desemprego, por atributos pessoais
Região Metropolitana de Salvador – 1997-2018

(Em porcentagem)

Fonte: PEDRMS (Convênio SEI Setre, Dieese, Seade, MTE/FAT).
(1) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria.

Tabela 4
Distribuição dos desempregados, por atributos pessoais
Região Metropolitana de Salvador – 1997-2018

Períodos	Distribuição dos desempregados, por atributos pessoais																	Raça/Cor (Em porcentagem)
	Sexo		Faixa etária						Posição no domicílio					Raça/Cor				
	Total	Homens	Mulheres	10 a 15 anos	16 a 24 anos	25 a 39 anos	40 a 49 anos	50 a 59 anos	60 anos e mais	Chefes	Cônjuges	Filhos	Demais membros	Negros	Não negros			
1997	100,0	49,7	50,3	6,5	44,0	34,5	10,5	3,5	(1)	23,2	16,4	47,1	13,4	85,1	14,9			
1998	100,0	48,9	51,1	4,9	45,0	35,0	10,6	3,5	(1)	23,9	17,2	46,1	12,9	86,4	13,6			
1999	100,0	48,9	51,1	4,0	44,3	35,4	11,4	4,1	(1)	24,7	16,9	45,8	12,6	87,1	12,9			
2000	100,0	47,5	52,5	3,9	44,0	35,1	11,2	4,7	(1)	24,3	17,6	45,3	12,9	90,6	9,4			
2001	100,0	47,3	52,7	3,2	44,6	35,7	11,2	4,4	(1)	23,7	17,5	46,1	12,7	91,8	8,2			
2002	100,0	47,7	52,3	3,0	44,6	35,3	11,9	4,3	(1)	23,3	17,4	46,3	13,0	90,2	9,8			
2003	100,0	48,4	51,6	2,6	43,8	36,4	12,1	4,2	(1)	24,2	17,2	45,8	12,8	90,4	9,6			
2004	100,0	47,1	52,9	2,1	44,2	36,5	11,8	4,5	(1)	24,3	17,1	45,6	13,0	90,6	9,4			
2005	100,0	45,3	54,7	(1)	43,1	38,3	12,1	4,3	(1)	24,5	18,6	44,6	12,2	90,6	9,4			
2006	100,0	44,8	55,2	(1)	43,3	38,1	12,1	4,4	(1)	24,2	17,9	45,3	12,6	90,1	9,9			
2007	100,0	43,5	56,5	(1)	41,2	40,0	12,2	4,6	(1)	22,5	19,3	45,2	13,0	90,4	9,6			
2008	100,0	41,3	58,7	(1)	39,4	41,5	12,3	4,6	(1)	22,5	18,4	46,1	13,1	89,2	10,8			
2009	100,0	41,9	58,1	(1)	36,2	43,9	12,8	5,5	(1)	25,2	18,8	44,0	11,9	90,5	9,5			
2010	100,0	40,3	59,7	(1)	37,9	44,1	11,4	5,2	(1)	24,1	18,0	46,3	11,6	91,2	8,8			
2011	100,0	41,6	58,4	(1)	36,7	43,3	12,8	5,2	(1)	25,3	18,0	45,3	11,4	92,0	8,0			
2012	100,0	42,8	57,2	(1)	37,0	41,8	12,9	5,3	(1)	25,4	20,0	44,2	10,4	92,6	7,4			
2013	100,0	41,1	58,9	(1)	35,6	41,2	13,7	6,6	(1)	26,3	20,9	42,2	10,6	94,0	6,0			
2014	100,0	44,4	55,6	(1)	36,7	41,5	12,7	6,8	(1)	28,2	19,2	42,5	10,1	94,2	5,8			
2015	100,0	47,7	52,3	(1)	35,4	42,1	13,7	6,9	(1)	30,3	18,1	41,8	9,7	93,6	6,4			
2016	100,0	48,2	51,8	(1)	33,9	41,5	15,0	7,4	(1)	32,3	17,6	40,3	9,7	93,8	6,2			
2017	100,0	47,3	52,7	(1)	35,2	40,0	15,8	7,3	(1)	30,5	17,8	41,8	9,8	91,7	8,3			
2018	100,0	46,4	53,6	(1)	34,0	40,0	15,7	8,3	(1)	30,4	18,9	40,4	10,3	93,5	6,5			

Fonte: PEDRMS (Convênio SEI, Setre, Dieese, Seade, MTE/FAT).
(1) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria.

Tabela 5
Estimativas e índices do nível de ocupação, por setor de atividade econômica
Região Metropolitana de Salvador – 1997-2018

Períodos	Total (1)		Indústria de transformação (2)		Construção (3)		Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas (4)		Serviços (5)	
	Números absolutos (6)	Índices (7)	Números absolutos (6)	Índices (7)	Números absolutos (6)	Índices (7)	Números absolutos (6)	Índices (7)	Números absolutos (6)	Índices (7)
1997	1.062	73,6
1998	1.047	72,6
1999	1.039	72,1
2000	1.099	76,2
2001	1.119	77,6
2002	1.157	80,2
2003	1.179	81,8
2004	1.225	85,0
2005	1.249	86,6
2006	1.275	88,4
2007	1.344	93,2
2008	1.368	94,9
2009	1.373	95,2
2010	1.441	99,9
2011	1.442	100,0	130	100,0	133	100,0	275	100,0	864	100,0
2012	1.512	104,9	132	101,5	144	108,3	289	105,1	907	105,0
2013	1.520	105,4	131	100,8	144	108,3	296	107,6	907	105,0
2014	1.545	107,1	125	96,2	155	116,5	300	109,1	932	107,9
2015	1.500	104,0	123	94,6	125	94,0	287	104,4	938	108,6
2016	1.436	99,6	108	83,1	113	85,0	280	101,8	908	105,1
2017	1.470	101,9	107	82,3	110	82,7	290	105,5	935	108,2
2018	1.499	104,0	108	83,1	108	81,2	301	109,5	952	110,2
Variações anuais (%)										
2018/2017	2,0		0,9		-1,8		3,8		1,8	
2017/2016	2,4		-0,9		-2,7		3,6		3,0	
2016/2015	-4,3		-12,2		-9,6		-2,4		-3,2	
2015/2014	-2,9		-1,6		-19,4		-4,3		0,6	
2014/2013	1,6		-4,6		7,6		1,4		2,8	
2013/2012	0,5		-0,8		0,0		2,4		0,0	
2012/2011	4,9		1,5		8,3		5,1		5,0	

(conclusão)

Tabela 5
Estimativas e índices do nível de ocupação, por setor de atividade econômica
Região Metropolitana de Salvador – 1997-2018

Períodos	Total (1)		Indústria de transformação (2)		Construção (3)		Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas (4)		Serviços (5)	
	Números absolutos (6)	Índices (7)	Números absolutos (6)	Índices (7)	Números absolutos (6)	Índices (7)	Números absolutos (6)	Índices (7)	Números absolutos (6)	Índices (7)
Variações anuais (%)										
2011/2010	0,1	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2010/2009	5,0	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2009/2008	0,4	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2008/2007	1,8	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2007/2006	5,4	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2006/2005	2,1	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2005/2004	2,0	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2004/2003	3,9	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2003/2002	1,9	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2002/2001	3,4	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2001/2000	1,8	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2000/1999	5,8	-	-	-	-	-	-	-	-	-
1999/1998	-0,8	-	-	-	-	-	-	-	-	-
1998/1997	-1,4	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: PEDRMS (Convênio SEI, Setre, Dieese, Seade, MTE/FAT).

(1) Inclui agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); organismos interacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); atividades mal definidas (Seção V). As seções mencionadas referem-se à CNAE 2.0 domiciliar.

(2) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar.

(3) Seção F da CNAE 2.0 domiciliar.

(4) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar.

(5) Seções H a T da CNAE 2.0 domiciliar.

(6) Em 1.000 pessoas.

(7) Base: média de 2011 = 100.

Nota: A captação da CNAE 2.0 domiciliar na PED iniciou-se em novembro de 2010. Ver nota técnica nº 01 - 2012 divulgada no site da SEI.

(...) Dados não disponíveis.

Tabela 6
Estimativas e índices do nível de ocupação, por posição na ocupação
Região Metropolitana de Salvador – 1997-2018

Períodos	Ocupados (1)		Total geral (2)				Assalariados						Autônomos		Empregados domésticos	
	Número absolutos (4)	Índices (5)	Total		Com carteira assinada		Sem carteira assinada		Setor público (3)		Número absolutos (4)	Índices (5)	Número absolutos (4)	Índices (5)	Número absolutos (4)	Índices (5)
			Número absolutos (4)	Índices (5)	Número absolutos (4)	Índices (5)	Número absolutos (4)	Índices (5)	Número absolutos (4)	Índices (5)						
1997	1.062	96,6	596	90,7	425	85,5	310	85,2	115	86,5	171	106,9	261	105,7	115	100,0
1998	1.047	95,3	608	92,5	439	88,3	324	89,0	115	86,5	169	105,6	246	99,6	107	93,0
1999	1.039	94,5	608	92,5	447	89,9	329	90,4	117	88,0	160	100,0	248	100,4	108	93,9
2000	1.099	100,0	657	100,0	497	100,0	364	100,0	133	100,0	160	100,0	247	100,0	115	100,0
2001	1.119	101,8	684	104,1	521	104,8	388	106,6	133	100,0	162	101,3	242	98,0	121	105,2
2002	1.157	105,3	693	105,5	529	106,4	392	107,7	137	103,0	164	102,5	267	108,1	117	101,7
2003	1.179	107,3	716	109,0	552	111,1	414	113,7	138	103,8	163	101,9	271	109,7	119	103,5
2004	1.225	111,5	734	111,7	564	113,5	421	115,7	142	106,8	170	106,3	288	116,6	119	103,5
2005	1.249	113,6	772	117,5	603	121,3	460	126,4	144	108,3	167	104,4	284	115,0	117	101,7
2006	1.275	116,0	802	122,1	626	126,0	482	132,4	144	108,3	175	109,4	278	112,6	119	103,5
2007	1.344	122,3	862	131,2	679	136,6	538	147,8	141	106,0	183	114,4	284	115,0	117	101,7
2008	1.368	124,5	876	133,3	683	137,4	543	149,2	140	105,3	192	120,0	302	122,3	112	97,4
2009	1.373	124,9	901	137,1	703	141,4	574	157,7	129	97,0	196	122,5	301	121,9	107	93,0
2010	1.441	131,1	967	147,2	765	153,9	638	175,3	127	95,5	200	125,0	293	118,6	105	91,3
2011	1.442	131,2	963	146,6	795	160,0	678	186,3	117	88,0	167	104,4	300	121,5	118	102,6
2012	1.512	137,6	1.019	155,1	865	174,0	741	203,6	124	93,2	154	96,3	310	125,5	125	108,7
2013	1.520	138,3	1.031	156,9	885	178,1	768	211,0	119	89,5	146	91,3	304	123,1	123	107,0
2014	1.545	140,6	1.060	161,3	913	183,7	797	219,0	116	87,2	147	91,9	290	117,4	127	110,4
2015	1.500	136,5	1.034	157,4	885	178,1	783	215,1	104	78,2	149	93,1	276	111,7	117	101,7
2016	1.436	130,7	974	148,2	846	170,2	748	205,5	98	73,7	128	80,0	269	108,9	118	102,6
2017	1.470	133,8	956	145,5	823	165,6	729	200,3	96	72,2	131	81,9	313	126,7	115	100,0
2018	1.499	136,4	955	145,4	821	165,2	706	194,0	115	86,5	133	83,1	327	132,4	114	99,1
Varições anuais (%)																
2018/2017	2,0	-0,1	-0,2	-3,2	19,8	1,5	4,5	-0,9	19,8	1,5	4,5	-0,9	19,8	1,5	4,5	-0,9
2017/2016	2,4	-1,8	-2,7	-2,5	-2,0	2,3	16,4	-2,5	-2,0	2,3	16,4	-2,5	16,4	-2,5	16,4	-2,5
2016/2015	-4,3	-5,8	-4,4	-4,5	-5,8	-14,1	-2,5	0,9	-5,8	-14,1	-2,5	0,9	-5,8	-14,1	-2,5	0,9
2015/2014	-2,9	-2,5	-3,1	-1,8	-10,3	1,4	-4,8	-7,9	-10,3	1,4	-4,8	-7,9	-10,3	1,4	-4,8	-7,9
2014/2013	1,6	2,8	3,2	3,8	-2,5	0,7	3,3	3,3	-2,5	0,7	3,3	3,3	-2,5	0,7	3,3	3,3
2013/2012	0,5	1,2	2,3	3,6	-4,0	-5,2	-1,9	-1,6	-4,0	-5,2	-1,9	-1,6	-4,0	-5,2	-1,9	-1,6

(conclusão)

Tabela 6
Estimativas e índices do nível de ocupação, por posição na ocupação
Região Metropolitana de Salvador – 1997 - 2018

Períodos	Assalariados												Autônomos		Empregados domésticos	
	Ocupados (1)			Total geral (2)			Setor privado			Setor público (3)						
	Total		Com carteira assinada		Sem carteira assinada		Total		Com carteira assinada		Setor público (3)		Autônomos		Empregados domésticos	
	Números absolutos (4)	Índices (5)	Números absolutos (4)	Índices (5)	Números absolutos (4)	Índices (5)	Números absolutos (4)	Índices (5)	Números absolutos (4)	Índices (5)	Números absolutos (4)	Índices (5)	Números absolutos (4)	Índices (5)	Números absolutos (4)	Índices (5)
2012/2011	4,9	5,8	8,8	9,3	6,0	-7,8	3,3	5,9								
2011/2010	0,1	-0,4	3,9	6,3	-7,9	-16,5	2,4	12,4								
2010/2009	5,0	7,3	8,8	11,1	-1,6	2,0	-2,7	-1,9								
2009/2008	0,4	2,9	2,9	5,7	-7,9	2,1	-0,3	-4,5								
2008/2007	1,8	1,6	0,6	0,9	-0,7	4,9	6,3	-4,3								
2007/2006	5,4	7,5	8,5	11,6	-2,1	4,6	2,2	-1,7								
2006/2005	2,1	3,9	3,8	4,8	0,0	4,8	-2,1	1,7								
2005/2004	2,0	5,2	6,9	9,3	1,4	-1,8	-1,4	-1,7								
2004/2003	3,9	2,5	2,2	1,7	2,9	4,3	6,3	0,0								
2003/2002	1,9	3,3	4,3	5,6	0,7	-0,6	1,5	1,7								
2002/2001	3,4	1,3	1,5	1,0	3,0	1,2	10,3	-3,3								
2001/2000	1,8	4,1	4,8	6,6	0,0	1,3	-2,0	5,2								
2000/1999	5,8	8,1	11,2	10,6	13,7	0,0	-0,4	6,5								
1999/1998	-0,8	0,0	1,8	1,5	1,7	-5,3	0,8	0,9								
1998/1997	-1,4	2,0	3,3	4,5	0,0	-1,2	-5,7	-7,0								

Fonte: PEDRMS (Convênio SEI, Setre, Djeese, Seade, MTE/FAT).

(1) Inclui empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais.

(2) Excluem os empregados domésticos e incluem aqueles que não sabem a que setor pertence a empresa em que trabalham.

(3) Inclui os estatutários e os celetistas que trabalham em instituições públicas (Governos Municipal, Estadual, Federal, empresa de economia mista, autarquia, fundação etc.).

(4) Em 1.000 pessoas.

(5) Base: média de 2000 = 100.

Tabela 7
Índices do nível de ocupação, por setor de atividade
Região Metropolitana de Salvador – 1997-2018

(Base: média de 2011 = 100)

Períodos	Índices do nível de ocupação, por setor de atividade										
	Total geral (1)	Indústria de transformação (2)	Construção (3)	Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas (4)	Total	Transporte, armazenagem e Correio (6)	Informação e comunicação; atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados; atividades profissionais, científicas e técnicas (7)	Atividades administrativas e serviços complementares (8)	Administração pública, defesa e segurança social; educação, saúde humana e serviços sociais (9)	Alojamento e alimentação; outras atividades de serviços; artes, cultura, esporte e recreação (10)	Serviços do- méticos (11)
1997	73,6	97,5
1998	72,6	90,7
1999	72,1	91,5
2000	76,2	97,5
2001	77,6	102,5
2002	80,2	99,2
2003	81,8	100,8
2004	85,0	100,8
2005	86,6	99,2
2006	88,4	100,8
2007	93,2	99,2
2008	94,9	94,9
2009	95,2	90,7
2010	99,9	89,0
2011	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
2012	104,9	101,5	108,3	105,1	105,0	108,6	98,9	117,2	99,6	107,7	105,9
2013	105,4	100,8	108,3	107,6	105,0	114,8	97,7	124,2	101,5	101,5	104,2
2014	107,1	96,2	116,5	109,1	107,9	111,1	95,4	145,5	101,8	103,1	107,6
2015	104,0	94,6	94,0	104,4	108,6	113,6	93,1	142,4	106,2	107,2	99,2
2016	99,6	83,1	85,0	101,8	105,1	104,9	97,7	143,4	100,0	101,0	100,0
2017	101,9	82,3	82,7	105,5	108,2	128,4	103,4	130,3	100,7	110,3	97,5
2018	104,0	83,1	81,2	109,5	110,2	116,0	110,3	122,2	108,1	114,4	96,6
Variações anuais (%)											
2018/2017	2,0	0,9	-1,8	3,8	1,8	-9,6	6,7	-6,2	7,3	3,7	-0,9
2017/2016	2,4	-0,9	-2,7	3,6	3,0	22,4	5,9	-9,2	0,7	9,1	-2,5
2016/2015	-4,3	-12,2	-9,6	-2,4	-3,2	-7,6	4,9	0,7	-5,9	-5,7	0,9
2015/2014	-2,9	-1,6	-19,4	-4,3	0,6	2,2	-2,4	-2,1	4,3	4,0	-7,9

Tabela 7
Índices do nível de ocupação, por setor de atividade
Região Metropolitana de Salvador – 1997-2018

(Base: média de 2011 = 100)

Períodos	Índices do nível de ocupação, por setor de atividade											
	Total geral (1)	Indústria de transformação (2)	Construção (3)	Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas (4)	Serviços (5)						Alojamento e alimentação; outras atividades de serviços; artes, cultura, esporte e recreação (10)	Serviços domésticos (11)
					Total	Transporte, armazenagem e Correio (6)	Informação e comunicação; atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados; atividades profissionais, científicas e técnicas (7)	Atividades administrativas e serviços complementares (8)	Administração pública, defesa e segurança social; educação, saúde humana e serviços sociais (9)			
2014/2013	1,6	-4,6	7,6	1,4	2,8	-3,2	-2,4	17,1	0,4	1,5	3,3	
2013/2012	0,5	-0,8	0,0	2,4	0,0	5,7	-1,2	6,0	1,8	-5,7	-1,6	
2012/2011	4,9	1,5	8,3	5,1	5,0	8,6	-1,1	17,2	-0,4	7,7	5,9	
2011/2010	0,1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	12,4	
2010/2009	5,0	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-1,9	
2009/2008	0,4	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-4,5	
2008/2007	1,8	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-4,3	
2007/2006	5,4	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-1,7	
2006/2005	2,1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1,7	
2005/2004	2,0	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-1,7	
2004/2003	3,9	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,0	
2003/2002	1,9	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1,7	
2002/2001	3,4	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-3,3	
2001/2000	1,8	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5,2	
2000/1999	5,8	-	-	-	-	-	-	-	-	-	6,5	
1999/1998	-0,8	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,9	
1998/1997	-1,4	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-7,0	

Fonte: PEDRMS (Convênio SEI, Setre, Dieese, Seade, MTE/FAT).

(1) Inclui agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); atividades mal definidas (Seção V). As seções mencionadas referem-se à CNAE 2.0 domiciliar.

(2) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar.

(3) Seção F da CNAE 2.0 domiciliar.

(4) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar.

(5) Inclui atividades imobiliárias (Seção L da CNAE 2.0 domiciliar).

(6) Seção H da CNAE 2.0 domiciliar.

(7) Seções J, K, M da CNAE 2.0 domiciliar.

(8) Seção N da CNAE 2.0 domiciliar.

(9) Seções O, P, Q da CNAE 2.0 domiciliar.

(10) Seções I, S, R da CNAE 2.0 domiciliar.

(11) Seção T da CNAE 2.0 domiciliar.

Nota: A captação da CNAE 2.0 domiciliar na PED iniciou-se em novembro de 2010. Vide nota técnica nº 01/2012. (...). Dados não disponíveis.

Tabela 8
Distribuição dos ocupados, por atributos pessoais
Região Metropolitana de Salvador – 1997-2018

Períodos	Distribuição dos ocupados, por atributos pessoais																	(Em porcentagem)
	Sexo		Faixa etária							Posição no domicílio				Raça/Cor				
	Total	Homens	Mulheres	10 a 15 anos	16 a 24 anos	25 a 39 anos	40 a 49 anos	50 a 59 anos	60 anos e mais	Chefes	Cônjuges	Filhos	Demais membros	Negros	Não negros			
1997	100,0	54,4	45,6	3,0	23,3	42,8	19,4	8,3	3,2	42,8	18,3	25,2	13,7	79,8	20,1			
1998	100,0	54,5	45,5	2,5	22,9	42,2	20,1	9,2	3,1	43,1	18,3	26,0	12,5	79,7	20,3			
1999	100,0	54,0	46,0	1,8	22,4	42,5	20,8	9,3	3,2	43,6	18,1	25,6	12,7	81,6	18,4			
2000	100,0	54,2	45,8	1,7	22,4	43,0	20,5	9,1	3,2	44,0	18,3	25,5	12,1	84,5	15,4			
2001	100,0	53,8	46,2	1,2	22,0	42,4	21,5	9,7	3,2	44,9	18,4	24,5	12,2	86,4	13,5			
2002	100,0	54,0	46,0	1,2	20,8	42,4	21,7	10,5	3,5	44,8	18,8	24,9	11,6	84,6	15,4			
2003	100,0	53,4	46,6	1,0	20,2	42,9	21,7	10,6	3,6	45,1	18,9	24,9	11,1	85,8	14,2			
2004	100,0	53,4	46,6	0,9	20,3	42,8	21,7	10,7	3,5	44,5	18,8	25,4	11,4	85,5	14,5			
2005	100,0	54,1	45,9	0,8	19,7	43,2	21,7	11,3	3,4	45,4	18,8	25,5	10,3	85,4	14,6			
2006	100,0	53,9	46,1	0,6	18,6	43,6	21,8	11,9	3,6	46,0	18,8	25,6	9,6	85,9	14,1			
2007	100,0	53,7	46,3	0,6	17,9	43,5	22,0	12,3	3,8	45,9	19,1	24,9	10,0	85,6	14,4			
2008	100,0	53,1	46,9	(1)	16,8	43,3	22,0	13,2	4,1	45,2	19,2	25,9	9,6	84,5	15,5			
2009	100,0	53,7	46,3	(1)	15,8	43,6	22,7	13,6	3,9	45,5	19,3	26,2	8,9	85,9	14,1			
2010	100,0	54,0	46,0	(1)	15,3	44,3	22,5	13,4	4,3	46,2	19,1	25,4	9,2	86,7	13,3			
2011	100,0	54,0	46,0	(1)	14,7	44,1	22,6	14,0	4,4	47,5	19,8	24,7	8,1	88,4	11,6			
2012	100,0	54,3	45,7	(1)	15,0	43,8	23,2	13,7	4,0	48,5	20,9	23,4	7,2	90,0	10,0			
2013	100,0	53,9	46,1	(1)	14,2	43,9	23,3	14,1	4,2	49,1	20,9	23,1	6,9	91,1	8,9			
2014	100,0	53,6	46,4	(1)	13,8	43,6	23,2	14,6	4,6	50,1	21,2	22,0	6,8	92,0	8,0			
2015	100,0	53,4	46,6	(1)	13,2	41,9	24,2	16,0	4,5	51,2	21,1	21,8	5,9	92,0	8,0			
2016	100,0	53,1	46,9	(1)	12,1	42,1	25,1	16,0	4,5	52,4	21,8	20,3	5,6	92,4	7,6			
2017	100,0	53,4	46,6	(1)	11,3	41,0	25,7	16,9	5,0	54,0	21,1	19,6	5,2	91,4	8,6			
2018	100,0	53,7	46,3	(1)	11,8	39,4	25,7	17,6	5,4	52,5	21,3	20,7	5,5	92,2	7,8			

Fonte: PEDRMS (Convênio SEI, Sete, Diáese, Seade, MTE/FAT).

(1) A amostra não comporta desagregação para essa categoria.

Tabela 9
Rendimento médio real dos ocupados, assalariados e autônomos no trabalho principal
Região Metropolitana de Salvador – 1997-2018

Períodos	Rendimento médio real							
	Ocupados (1)		Assalariados (2)		Autônomos			
	Valores absolutos (3)	Índices (4)	Valores absolutos (3)	Índices (4)	Valores absolutos (3)	Índices (4)	Índices (4)	
1997	1.777	109,8	2.011	112,3	1.171	106,8		
1998	1.747	107,9	1.961	109,5	1.095	99,9		
1999	1.622	100,2	1.815	101,3	1.082	98,7		
2000	1.619	100,0	1.791	100,0	1.096	100,0		
2001	1.594	98,5	1.760	98,3	1.129	103,0		
2002	1.585	97,9	1.760	98,3	1.067	97,4		
2003	1.421	87,8	1.614	90,1	909	82,9		
2004	1.455	89,9	1.680	93,8	882	80,5		
2005	1.465	90,5	1.681	93,9	913	83,3		
2006	1.464	90,4	1.669	93,2	926	84,5		
2007	1.527	94,3	1.700	94,9	999	91,1		
2008	1.669	103,1	1.862	104,0	1.141	104,1		
2009	1.686	104,1	1.866	104,2	1.204	109,9		
2010	1.766	109,1	1.918	107,1	1.242	113,3		
2011	1.633	100,9	1.796	100,3	1.183	107,9		
2012	1.570	97,0	1.722	96,1	1.169	106,7		
2013	1.608	99,3	1.743	97,3	1.246	113,7		
2014	1.639	101,2	1.767	98,7	1.274	116,2		
2015	1.594	98,5	1.693	94,5	1.265	115,4		
2016	1.464	90,4	1.558	87,0	1.142	104,2		
2017	1.530	94,5	1.611	89,9	1.085	99,0		
2018	1.476	91,2	1.537	85,8	1.032	94,2		
Variações anuais (%)								
2018/2017	-3,5		-4,6		-4,9			
2017/2016	4,5		3,4		-5,0			
2016/2015	-8,2		-8,0		-9,7			
2015/2014	-2,7		-4,2		-0,7			
2014/2013	1,9		1,4		2,2			
2013/2012	2,4		1,2		6,6			
2012/2011	-3,9		-4,1		-1,2			

(conclusão)

Tabela 9
Rendimento médio real dos ocupados, assalariados e autônomos no trabalho principal
Região Metropolitana de Salvador – 1997-2018

Períodos	Rendimento médio real							
	Ocupados (1)		Assalariados (2)		Autônomos			
	Valores absolutos (3)	Índices (4)	Valores absolutos (3)	Índices (4)	Valores absolutos (3)	Índices (4)	Valores absolutos (3)	Índices (4)
2011/2010	-7,5		-6,4				-4,8	
2010/2009	4,7		2,8				3,2	
2009/2008	1,0		0,2				5,5	
2008/2007	9,3		9,5				14,2	
2007/2006	4,3		1,9				7,9	
2006/2005	-0,1		-0,7				1,4	
2005/2004	0,7		0,1				3,5	
2004/2003	2,4		4,1				-3,0	
2003/2002	-10,3		-8,3				-14,8	
2002/2001	-0,6		0,0				-5,5	
2001/2000	-1,5		-1,7				3,0	
2000/1999	-0,2		-1,3				1,3	
1999/1998	-7,2		-7,4				-1,2	
1998/1997	-1,7		-2,5				-6,5	

Fonte: PEDRMS (Convênio SEI, Setre, Dieese, Seade, MTE/FAT).

(1) Excluem os assalariados e os empregados domésticos assalariados que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

(2) Excluem os assalariados que não tiveram remuneração no mês.

(3) Infiator utilizado – IPC da SEL. Valores em reais de novembro de 2013.

(4) Base: média de 2.000 = 100.

Tabela 10
Rendimento real máximo e mínimo dos ocupados e dos assalariados no trabalho principal
Região Metropolitana de Salvador – 1997-2018

Períodos	Rendimento real (1)												
	Ocupados (2)						Assalariados (3)						
	Limite máximo dos 10% mais pobres	Limite máximo dos 25% mais pobres	Limite máximo dos 50% mais pobres	Limite mínimo dos 25% mais ricos	Limite mínimo dos 10% mais ricos	Limite máximo dos 10% mais pobres	Limite máximo dos 25% mais pobres	Limite máximo dos 50% mais pobres	Limite mínimo dos 25% mais ricos	Limite mínimo dos 10% mais ricos	Limite máximo dos 10% mais pobres	Limite máximo dos 25% mais pobres	
1997	221	432	862	1.859	4.322	431	624	1.115	2.165	4.481			
1998	277	458	874	1.780	4.202	454	636	1.077	2.122	4.252			
1999	251	457	845	1.733	3.735	453	623	1.047	2.010	4.057			
2000	257	470	826	1.701	3.683	462	623	997	1.918	3.857			
2001	294	523	853	1.686	3.510	506	627	1.030	1.848	3.637			
2002	272	529	821	1.643	3.545	511	643	1.007	1.895	3.790			
2003	235	502	747	1.453	3.165	502	609	933	1.723	3.444			
2004	224	538	772	1.530	3.300	538	637	965	1.795	3.601			
2005	265	549	811	1.581	3.145	545	629	985	1.823	3.555			
2006	290	592	833	1.550	3.100	592	689	984	1.771	3.479			
2007	340	671	915	1.680	3.368	663	748	1.060	1.879	3.454			
2008	355	727	974	1.798	3.562	700	751	1.142	2.119	3.685			
2009	394	791	1.023	1.852	3.450	790	802	1.190	2.058	3.757			
2010	494	840	1.129	1.985	3.628	839	851	1.258	2.139	3.834			
2011	473	853	1.091	1.745	3.190	851	869	1.231	1.924	3.331			
2012	465	922	1.082	1.759	3.007	911	954	1.200	1.823	3.100			
2013	510	957	1.130	1.724	2.923	951	974	1.224	1.864	3.213			
2014	546	957	1.134	1.781	3.082	951	983	1.233	1.911	3.306			
2015	620	962	1.120	1.754	3.036	956	992	1.202	1.830	3.102			
2016	572	972	1.086	1.542	2.560	930	998	1.144	1.636	2.706			
2017	567	973	1.097	1.601	2.797	966	1.002	1.246	1.675	2.894			
2018	504	954	1.095	1.531	2.818	951	975	1.203	1.600	2.801			
Variações anuais (%)													
2018/2017	-11,1	-2,0	-0,2	-4,4	0,8	-1,6	-2,7	-3,5	-4,5	-3,2			
2017/2016	-0,9	0,1	1,0	3,8	9,3	3,9	0,4	8,9	2,4	6,9			
2016/2015	-7,7	1,0	-3,0	-12,1	-15,7	-2,7	0,6	-4,8	-10,6	-12,8			
2015/2014	13,6	0,5	-1,2	-1,5	-1,5	0,5	0,9	-2,5	-4,2	-6,2			
2014/2013	7,1	0,0	0,4	3,3	5,4	0,0	0,9	0,7	2,5	2,9			
2013/2012	9,7	3,8	4,4	-2,0	-2,8	4,4	2,1	2,0	2,2	3,6			
2012/2011	-1,7	8,1	-0,8	0,8	-5,7	7,1	9,8	-2,5	-5,2	-6,9			

(conclusão)

Tabela 10
Rendimento real máximo e mínimo dos ocupados e dos assalariados no trabalho principal
Região Metropolitana de Salvador – 1997-2018

Períodos	Rendimento real (1)														
	Ocupados (2)						Assalariados (3)								
	Limite máximo dos 10% mais pobres	Limite máximo dos 25% mais pobres	Limite máximo dos 50% mais pobres	Limite mínimo dos 25% mais ricos	Limite mínimo dos 10% mais ricos	Limite máximo dos 10% mais pobres	Limite máximo dos 25% mais pobres	Limite máximo dos 50% mais pobres	Limite mínimo dos 25% mais ricos	Limite mínimo dos 10% mais ricos	Limite máximo dos 25% mais ricos	Limite máximo dos 10% mais ricos			
2011/2010	-4,3	1,5	-3,4	-12,1	-12,1	1,4	2,1	-2,1	-10,1	-12,1	1,4	2,1	-2,1	-10,1	-13,1
2010/2009	25,4	6,2	10,4	7,2	5,2	6,2	6,1	5,7	3,9	5,2	6,2	6,1	5,7	3,9	2,0
2009/2008	11,0	8,8	5,0	3,0	-3,1	12,9	6,8	4,2	-2,9	-3,1	12,9	6,8	4,2	-2,9	2,0
2008/2007	4,4	8,3	6,4	7,0	5,8	5,6	0,4	7,7	12,8	5,8	5,6	0,4	7,7	12,8	6,7
2007/2006	17,2	13,3	9,8	8,4	8,6	12,0	8,6	7,7	6,1	8,6	12,0	8,6	7,7	6,1	-0,7
2006/2005	9,4	7,8	2,7	-2,0	-1,4	8,6	9,5	-0,1	-2,9	-1,4	8,6	9,5	-0,1	-2,9	-2,1
2005/2004	18,3	2,0	5,1	3,3	-4,7	1,3	-1,3	2,1	1,6	-4,7	1,3	-1,3	2,1	1,6	-1,3
2004/2003	-4,7	7,2	3,3	5,3	4,3	7,2	4,6	3,4	4,2	4,3	7,2	4,6	3,4	4,2	4,6
2003/2002	-13,6	-5,1	-9,0	-11,6	-10,7	-1,8	-5,3	-7,3	-9,1	-10,7	-1,8	-5,3	-7,3	-9,1	-9,1
2002/2001	-7,5	1,1	-3,8	-2,6	1,0	1,0	2,6	-2,2	2,5	1,0	1,0	2,6	-2,2	2,5	4,2
2001/2000	14,4	11,3	3,3	-0,9	-4,7	9,5	0,6	3,3	-3,6	-4,7	9,5	0,6	3,3	-3,6	-5,7
2000/1999	2,4	2,8	-2,2	-1,8	-1,4	2,0	0,0	-4,8	-4,6	-1,4	2,0	0,0	-4,8	-4,6	-4,9
1999/1998	-9,4	-0,2	-3,3	-2,6	-11,1	-0,2	-2,0	-2,8	-5,3	-11,1	-0,2	-2,0	-2,8	-5,3	-4,6
1998/1997	25,3	6,0	1,4	-4,2	-2,8	5,3	1,9	-3,4	-2,0	-2,8	5,3	1,9	-3,4	-2,0	-5,1

Fonte: PEDRMS (Convênio SEI, Setre, Dieese, Seade, MTE/FAT).

(1) Inflator utilizado – IPC da SEI. Valores em reais de novembro de 2013.

(2) Excluem os assalariados e os empregados domésticos assalariados que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

(3) Excluem os assalariados que não tiveram remuneração no mês.

Tabela 11
Rendimento médio real dos ocupados e dos assalariados no trabalho principal
Região Metropolitana de Salvador – 1997-2018

Períodos	Rendimento médio real (1)											
	Ocupados (2)					Assalariados (3)						
	10% mais pobres	25% mais pobres	Entre 50 e 50% mais pobres	Entre 50 e 25% mais ricos	25% mais ricos	10% mais ricos	10% mais pobres	25% mais pobres	Entre 50 e 50% mais pobres	Entre 50 e 25% mais ricos	25% mais ricos	10% mais ricos
1997	103	262	604	1.276	4.968	8.249	337	438	848	1.571	5.187	8.308
1998	125	288	623	1.256	4.819	8.039	350	452	839	1.503	5.051	8.209
1999	121	285	610	1.202	4.392	7.228	354	449	817	1.430	4.562	7.252
2000	136	296	620	1.180	4.381	7.300	351	455	795	1.374	4.540	7.405
2001	164	329	643	1.176	4.228	7.049	371	480	804	1.367	4.389	7.164
2002	146	321	644	1.146	4.230	7.028	387	492	804	1.343	4.401	7.085
2003	126	291	613	1.043	3.736	6.161	379	488	758	1.244	3.968	6.343
2004	121	295	618	1.068	3.840	6.275	393	498	775	1.299	4.148	6.604
2005	137	317	654	1.091	3.798	6.192	403	522	795	1.308	4.098	6.538
2006	154	349	707	1.130	3.672	5.937	446	575	834	1.319	3.950	6.247
2007	173	397	763	1.209	3.739	5.909	506	629	874	1.392	3.906	6.037
2008	188	421	801	1.323	4.131	6.515	513	647	936	1.508	4.356	6.739
2009	218	468	852	1.346	4.076	6.350	577	708	966	1.530	4.261	6.521
2010	271	544	919	1.454	4.147	6.380	643	764	1.036	1.594	4.279	6.476
2011	263	540	921	1.353	3.716	5.727	674	786	1.031	1.499	3.866	5.879
2012	289	570	971	1.332	3.380	5.135	670	826	1.051	1.456	3.528	5.317
2013	310	606	1.004	1.372	3.416	5.104	684	851	1.070	1.481	3.528	5.250
2014	364	648	1.014	1.402	3.449	5.206	707	862	1.086	1.510	3.561	5.331
2015	400	685	1.013	1.355	3.286	4.929	721	870	1.066	1.444	3.343	4.979
2016	392	661	1.008	1.260	2.907	4.358	670	854	1.050	1.337	2.971	4.446
2017	380	648	1.019	1.324	3.108	4.704	694	869	1.097	1.412	3.048	4.447
2018	331	581	988	1.272	3.037	4.682	590	814	1.064	1.347	2.906	4.296
Variações anuais (%)												
2018/2017	-12,9	-10,3	-3,0	-3,9	-2,3	-0,5	-15,0	-6,3	-3,0	-4,6	-4,7	-3,4
2017/2016	-3,1	-2,0	1,1	5,1	6,9	7,9	3,6	1,8	4,5	5,6	2,6	0,0
2016/2015	-2,0	-3,5	-0,5	-7,0	-11,5	-11,6	-7,1	-1,8	-1,5	-7,4	-11,1	-10,7
2015/2014	9,9	5,7	-0,1	-3,4	-4,7	-5,3	2,0	0,9	-1,8	-4,4	-6,1	-6,6
2014/2013	17,4	6,9	1,0	2,2	1,0	2,0	3,4	1,3	1,5	2,0	0,9	1,5
2013/2012	7,3	6,3	3,4	3,0	1,1	-0,6	2,1	3,0	1,8	1,7	0,0	-1,3
2012/2011	9,8	5,5	5,4	-1,6	-9,0	-10,3	-0,6	5,0	1,9	-2,8	-8,7	-9,6
2011/2010	-3,0	-0,8	0,2	-7,0	-10,4	-10,2	4,8	3,1	-0,5	-6,0	-9,7	-9,2

(conclusão)

Tabela 11
Rendimento médio real dos ocupados e dos assalariados no trabalho principal
Região Metropolitana de Salvador – 1997-2018

Períodos	Rendimento médio real (1)											
	Ocupados (2)						Assalariados (3)					
	10% mais pobres	25% mais pobres	Entre 50 e 25% mais pobres	Entre 50 e 25% mais ricos	25% mais ricos	10% mais ricos	10% mais pobres	25% mais pobres	Entre 50 e 25% mais pobres	Entre 50 e 25% mais ricos	25% mais ricos	10% mais ricos
2010/2009	24,3	16,2	7,9	8,0	1,7	0,5	11,4	7,9	7,2	4,2	0,4	-0,7
2009/2008	16,0	11,2	6,4	1,7	-1,3	-2,5	12,5	9,4	3,2	1,5	-2,2	-3,2
2008/2007	8,7	6,0	5,0	9,4	10,5	10,3	1,4	2,9	7,1	8,3	11,5	11,6
2007/2006	12,3	13,8	7,9	7,0	1,8	-0,5	13,5	9,4	4,8	5,5	-1,1	-3,4
2006/2005	12,4	10,1	8,1	3,6	-3,3	-4,1	10,7	10,2	4,9	0,8	-3,6	-4,5
2005/2004	13,2	7,5	5,8	2,2	-1,1	-1,3	2,5	4,8	2,6	0,7	-1,2	-1,0
2004/2003	-4,0	1,4	0,8	2,4	2,8	1,9	3,7	2,0	2,2	4,4	4,5	4,1
2003/2002	-13,7	-9,3	-4,8	-9,0	-11,7	-12,3	-2,1	-0,8	-5,7	-7,4	-9,8	-10,5
2002/2001	-11,0	-2,4	0,2	-2,6	0,0	-0,3	4,3	2,5	0,0	-1,8	0,3	-1,1
2001/2000	20,6	11,1	3,7	-0,3	-3,5	-3,4	5,7	5,5	1,1	-0,5	-3,3	-3,3
2000/1999	12,4	3,9	1,6	-1,8	-0,3	1,0	-0,8	1,3	-2,7	-3,9	-0,5	2,1
1999/1998	-3,2	-1,0	-2,1	-4,3	-8,9	-10,1	1,1	-0,7	-2,6	-4,9	-9,7	-11,7
1998/1997	21,4	9,9	3,1	-1,6	-3,0	-2,5	3,9	3,2	-1,1	-4,3	-2,6	-1,2

Fonte: PEDRMS (Convênio SEI, Setre, Dieese, Seade, MTE/FAT).

(1) Inflator utilizado – IPC da SEI. Valores em reais de novembro de 2013.

(2) Excluem os assalariados e os empregados domésticos assalariados que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

(3) Excluem os assalariados que não tiveram remuneração no mês.

Tabela 12
Índices do emprego, do rendimento médio real e da massa de rendimentos reais dos ocupados e dos assalariados
Região Metropolitana de Salvador – 1997-2018

(Base: média de 2000 = 100)

Períodos	Ocupados (1)			Assalariados (2)		
	Emprego	Rendimento médio real	Massa de rendimentos reais	Emprego	Salário médio real	Massa salarial real
1997	96,6	108,1	104,4	90,7	110,1	99,9
1998	95,3	108,0	102,9	92,5	109,6	101,4
1999	94,5	100,3	94,8	92,5	101,3	93,8
2000	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
2001	101,8	99,0	100,8	104,1	99,0	103,0
2002	105,3	98,4	103,6	105,5	99,0	104,4
2003	107,3	88,3	94,8	109,0	90,8	98,9
2004	111,5	90,4	100,8	111,7	94,4	105,5
2005	113,6	90,9	103,3	117,5	94,4	110,9
2006	116,0	91,0	105,6	122,1	93,8	114,5
2007	122,3	94,9	116,1	131,2	95,5	125,3
2008	124,5	103,8	129,2	133,3	104,7	139,6
2009	124,9	104,9	131,0	137,1	105,0	144,0
2010	131,1	109,6	143,8	147,2	107,6	158,4
2011	131,2	100,6	132,0	146,6	99,6	146,0
2012	137,6	97,7	134,5	155,1	97,0	150,4
2013	138,3	100,4	138,8	156,9	98,6	154,7
2014	140,6	102,5	144,1	161,3	100,1	161,5
2015	136,5	99,7	136,1	157,4	96,0	151,1
2016	130,7	91,7	119,9	148,2	88,6	131,3
2017	133,8	95,9	128,3	145,5	91,5	133,2
2018	136,4	92,0	125,5	145,4	86,5	125,8
Variações anuais (%)						
2018/2017	2,0	-4,1	-2,2	-0,1	-5,4	-5,5
2017/2016	2,4	4,5	7,0	-1,8	3,4	1,5
2016/2015	-4,3	-8,0	-11,9	-5,8	-7,8	-13,1
2015/2014	-2,9	-2,8	-5,6	-2,5	-4,1	-6,5
2014/2013	1,6	2,1	3,8	2,8	1,6	4,4
2013/2012	0,5	2,7	3,3	1,2	1,7	2,8
2012/2011	4,9	-2,8	1,9	5,8	-2,6	3,0
2011/2010	0,1	-8,3	-8,2	-0,4	-7,4	-7,8

(conclusão)

Tabela 12
Índices do emprego, do rendimento médio real e da massa de rendimentos reais dos ocupados e dos assalariados
Região Metropolitana de Salvador – 1997-2018

(Base: média de 2000 = 100)

Períodos	Ocupados (1)			Assalariados (2)		
	Emprego	Rendimento médio real	Massa de rendimentos reais	Emprego	Salário médio real	Massa salarial real
2010/2009	5,0	4,6	9,7	7,3	2,5	10,0
2009/2008	0,4	1,0	1,4	2,9	0,3	3,2
2008/2007	1,8	9,4	11,3	1,6	9,6	11,4
2007/2006	5,4	4,3	9,9	7,5	1,8	9,4
2006/2005	2,1	0,1	2,2	3,9	-0,6	3,3
2005/2004	2,0	0,6	2,5	5,2	-0,1	5,1
2004/2003	3,9	2,4	6,3	2,5	4,0	6,7
2003/2002	1,9	-10,2	-8,5	3,3	-8,3	-5,2
2002/2001	3,4	-0,6	2,8	1,3	0,0	1,3
2001/2000	1,8	-1,0	0,8	4,1	-1,0	3,0
2000/1999	5,8	-0,3	5,5	8,1	-1,3	6,7
1999/1998	-0,8	-7,2	-7,9	0,0	-7,6	-7,6
1998/1997	-1,4	-0,1	-1,5	2,0	-0,4	1,6

Fonte: PEDRMS (Convênio SEI, Setre, Dieese, Seade, MTE/FAT).

Nota: Infiator utilizado – IPC da SEI.

(1) Incluem os ocupados que não tiveram remuneração no mês e excluem os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

(2) Incluem os assalariados que não tiveram remuneração no mês.

Tabela 13
Rendimento médio real dos assalariados no setor público e privado, por setor de atividade econômica e carteira de trabalho assinada e não-assinada pelo atual empregador
Região Metropolitana de Salvador – 1997-2018

Períodos	Assalariados no setor privado						Assalariados do setor público (6)	
	Total de assalariados (1)	Total (2)	Setor de atividade			Carteira de trabalho		
			Indústria de transformação (3)	Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas (4)	Serviços (5)	Assinada	Não-assinada	
1997	2.011	1.640	1.895	874	2.912
1998	1.961	1.619	1.870	866	2.837
1999	1.815	1.490	1.716	821	2.700
2000	1.791	1.467	1.676	861	2.780
2001	1.760	1.479	1.681	858	2.673
2002	1.760	1.472	1.675	857	2.698
2003	1.614	1.350	1.513	848	2.519
2004	1.680	1.375	1.556	820	2.708
2005	1.681	1.402	1.566	847	2.706
2006	1.669	1.383	1.536	846	2.734
2007	1.700	1.422	1.551	917	2.771
2008	1.862	1.561	1.722	917	2.946
2009	1.866	1.539	1.653	1.015	3.070
2010	1.918	1.620	1.738	989	3.117
2011	1.796	1.569	1.986	1.307	1.525	1.664	988	2.935
2012	1.722	1.534	1.991	1.307	1.471	1.632	942	2.873
2013	1.743	1.554	2.011	1.312	1.509	1.643	975	3.061
2014	1.767	1.564	2.073	1.330	1.521	1.649	998	3.212
2015	1.693	1.499	1.862	1.272	1.497	1.575	946	3.163
2016	1.558	1.394	1.717	1.229	1.389	1.470	853	2.926
2017	1.611	1.429	1.784	1.256	1.423	1.507	857	3.000
2018	1.537	1.384	1.690	1.217	1.394	1.476	849	2.847
Variações anuais (%)								
2018/2017	-4,6	-3,1	-5,3	-3,1	-2,0	-2,1	-0,9	-5,1
2017/2016	3,4	2,5	3,9	2,2	2,4	2,5	0,5	2,5
2016/2015	-8,0	-7,0	-7,8	-3,4	-7,2	-6,7	-9,8	-7,5
2015/2014	-4,2	-4,2	-10,2	-4,4	-1,6	-4,5	-5,2	-1,5
2014/2013	1,4	0,6	3,1	1,4	0,8	0,4	2,4	4,9
2013/2012	1,2	1,3	1,0	0,4	2,6	0,7	3,5	6,5

(conclusão)

Períodos	Total de assalariados (1)	Assalariados no setor privado						Assalariados do setor público (6)	
		Total (2)	Indústria de transformação (3)	Setor de atividade		Carteira de trabalho		Assinada	Não-assinada
				Comércio, reparação de veículos e motocicletas (4)	Serviços (5)	Assinada	Não-assinada		
2012/2011	-4,1	-2,2	0,3	0,0	-3,5	-1,9	-4,7	-2,1	
2011/2010	-6,4	-3,1	-	-	-	-4,3	-0,1	-5,8	
2010/2009	2,8	5,3	-	-	-	5,1	-2,6	1,5	
2009/2008	0,2	-1,4	-	-	-	-4,0	10,7	4,2	
2008/2007	9,5	9,8	-	-	-	11,0	0,0	6,3	
2007/2006	1,9	2,8	-	-	-	1,0	8,4	1,4	
2006/2005	-0,7	-1,4	-	-	-	-1,9	-0,1	1,0	
2005/2004	0,1	2,0	-	-	-	0,6	3,3	-0,1	
2004/2003	4,1	1,9	-	-	-	2,8	-3,3	7,5	
2003/2002	-8,3	-8,3	-	-	-	-9,7	-1,1	-6,6	
2002/2001	0,0	-0,5	-	-	-	-0,4	-0,1	0,9	
2001/2000	-1,7	0,8	-	-	-	0,3	-0,3	-3,8	
2000/1999	-1,3	-1,5	-	-	-	-2,3	4,9	3,0	
1999/1998	-7,4	-8,0	-	-	-	-8,2	-5,2	-4,8	
1998/1997	-2,5	-1,3	-	-	-	-1,3	-0,9	-2,6	

Fonte: PEDRMS (Convênio SEI, Setre, Dieese, Seade, MTE/FAT).

NOTA: Inflator utilizado – IPC da SEI. Valores em reais de novembro de 2013.

(1) Exclui os assalariados que não tiveram remuneração no mês, os empregados domésticos e inclui os assalariados que não sabem a que setor pertence a empresa.

(2) Inclui agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); construção (Seção F); organismos internacionais e outras instituições de gestão extraterritoriais (Seção U); atividades mal definidas (Seção V). As seções mencionadas referem-se a CNAE 2.0 domiciliar.

(3) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar.

(4) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar.

(5) Seções H a S da CNAE 2.0 domiciliar e excluem os serviços domésticos.

(6) Engloba os empregados nos governos municipal, estadual e federal, nas empresas de economia mista, nas autarquias, etc.

Nota: A captação da CNAE 2.0 domiciliar na PED iniciou-se em novembro de 2010. Ver nota técnica nº 01 - 2012 divulgada no site da SEI.

(...): Dados não disponíveis.

Tabela 14
Taxas de participação, por atributos pessoais
Região Metropolitana de Salvador – 1997-2018

Períodos	Taxas de participação																	Grau de instrução		
	Sexo		Faixa Etária					Posição no domicílio			Raça/Cor		Grau de instrução							
	Total	Ho- mens	Mu- lhe- res	10 a 15 anos	16 a 24 anos	25 a 39 anos	40 a 49 anos	50 a 59 anos	60 anos e mais	Che- fes	Côn- juge	Fil- hos	De- mais mem- bros	Ne- gros	Não ne- gros	Anal- fabe- tos (1)	1º Grau com- pleto/ 2º in- com- pleto		2º Grau com- pleto/ 3º in- com- pleto	3º Grau com- pleto
1997	59,9	69,3	51,9	13,7	66,6	83,5	79,1	58,1	19,2	75,9	56,8	48,4	60,1	60,8	56,6	44,0	50,5	64,2	77,7	84,2
1998	60,0	68,7	52,5	12,1	66,8	84,7	78,3	57,6	17,9	74,8	57,6	49,6	58,9	60,8	56,8	40,7	50,5	63,8	77,2	84,2
1999	60,2	68,5	53,1	9,9	66,6	84,4	77,8	58,2	18,1	74,7	57,3	50,2	59,0	60,7	57,8	41,5	49,7	64,5	77,7	83,8
2000	61,0	69,2	53,9	10,0	66,7	84,9	78,2	58,9	18,4	74,7	58,3	51,1	59,2	61,6	57,3	38,5	49,7	64,9	78,9	84,9
2001	61,4	69,2	54,8	8,3	67,0	84,9	79,2	59,6	17,7	74,7	58,8	51,9	58,9	61,8	58,7	37,9	48,8	65,2	78,7	84,2
2002	62,2	69,8	55,5	8,4	67,3	85,5	79,6	61,6	18,6	74,9	59,8	53,3	58,2	62,6	59,7	35,6	49,1	65,3	78,5	83,9
2003	62,8	70,3	56,3	8,0	67,5	85,4	80,0	60,7	19,1	74,5	60,2	54,8	58,4	63,3	59,4	37,4	49,2	65,2	78,5	83,1
2004	61,9	69,3	55,5	6,6	67,5	84,7	78,7	60,6	17,8	72,5	60,0	54,3	57,4	62,0	61,0	33,6	46,0	65,1	77,9	83,5
2005	61,1	68,5	54,7	5,2	66,3	84,1	77,8	58,8	17,4	72,2	58,6	53,4	55,7	61,2	60,7	32,7	45,0	63,3	77,2	81,7
2006	60,6	68,0	54,3	4,2	66,4	83,8	77,6	59,6	16,9	71,6	57,6	53,2	55,0	60,4	61,8	31,5	43,2	62,9	76,8	80,8
2007	61,2	68,4	55,2	4,2	66,7	84,6	77,8	60,5	17,4	71,1	59,1	54,0	55,8	61,5	59,5	30,3	42,5	63,3	76,7	81,0
2008	60,1	67,1	54,2	4,3	64,1	84,6	78,3	60,1	17,3	69,1	58,2	54,6	51,6	60,8	56,3	28,8	40,9	59,6	75,6	81,5
2009	58,5	66,0	52,2	(2)	60,5	83,8	77,6	60,7	15,8	68,1	56,8	52,1	49,7	58,8	56,4	26,1	37,6	58,1	73,9	82,0
2010	58,3	66,8	51,3	(2)	60,3	83,3	77,3	59,7	16,5	67,9	55,2	52,5	49,2	58,6	56,4	22,3	37,0	55,8	73,4	81,8
2011	56,4	64,9	49,3	(2)	56,9	81,2	76,7	58,4	17,1	67,4	53,5	48,8	46,5	56,5	55,5	21,5	36,0	55,2	73,0	81,7
2012	59,8	67,6	53,1	3,3	62,8	83,7	77,9	61,6	17,9	71,0	58,1	50,8	49,6	60,0	58,2	23,0	39,8	60,5	76,6	81,0
2013	59,5	67,4	53,0	2,9	63,2	83,9	78,2	62,0	17,5	69,8	57,8	51,1	49,2	59,7	57,9	23,3	37,9	60,5	75,9	82,3
2014	58,7	67,0	51,8	(2)	60,1	82,8	77,5	61,2	17,7	68,9	56,2	49,8	49,4	58,8	57,8	23,4	38,2	57,6	73,6	80,5
2015	56,9	65,5	49,7	(2)	57,7	80,6	76,7	61,6	15,2	66,9	53,4	49,5	44,1	56,8	57,8	16,6	34,6	55,2	71,2	79,6
2016	57,3	65,6	50,4	(2)	59,1	82,3	77,3	59,5	14,5	66,5	54,2	50,3	44,5	57,2	58,9	17,7	34,0	55,5	71,5	78,2
2017	57,6	66,1	50,7	(2)	60,3	82,4	79,1	61,5	14,5	65,9	53,3	51,5	47,0	57,7	57,1	16,5	32,7	55,2	71,6	79,6
2018	58,9	67,2	52,0	(2)	63,4	83,6	80,1	63,7	15,6	66,0	56,3	53,8	47,6	59,1	56,4	17,5	33,7	56,3	73,3	78,5
Variações anuais (%)																				
2018/2017	2,3	1,7	2,6	-	5,1	1,5	1,3	3,6	7,6	0,2	5,6	4,5	1,3	2,4	-1,2	6,1	3,1	2,0	2,4	-1,4
2017/2016	0,5	0,8	0,6	-	2,0	0,1	2,3	3,4	0,0	-0,9	-1,7	2,4	5,6	0,9	-3,1	-6,8	-3,8	-0,5	0,1	1,8
2016/2015	0,7	0,2	1,4	-	2,4	2,1	0,8	-3,4	-4,6	-0,6	1,5	1,6	0,9	0,7	1,9	6,6	-1,7	0,5	0,4	-1,8
2015/2014	-3,1	-2,2	-4,1	-	-4,0	-2,7	-1,0	0,7	-14,1	-2,9	-5,0	-0,6	-10,7	-3,4	0,0	-29,1	-9,4	-4,2	-3,3	-1,1

(conclusão)

Tabela 14
Taxas de participação, por atributos pessoais
Região Metropolitana de Salvador – 1997-2018

Períodos		Taxas de participação																		
		Sexo		Faixa Etária				Posição no domicílio				Raça/Cor		Grau de instrução						
		Total	Ho- mens	Mu- lhe- res	10 a 15 anos	16 a 24 anos	25 a 39 anos	40 a 49 anos	50 a 59 anos	60 anos e mais	Che- fes	Côn- juge	Fil- hos	De- mais mem- bros	Negros	Não ne- gros	Anal- fabe- tos (1)	1º Grau in- com- pleto	1º grau com- pleto/ 2º in- com- pleto	2º grau com- pleto/ 3º in- com- pleto
2014/2013	-1,3	-0,6	-2,3	-	-4,9	-1,3	-0,9	-1,3	1,1	-1,3	-2,8	-2,5	0,4	-1,5	-0,2	0,4	0,8	-4,8	-3,0	-2,2
2013/2012	-0,5	-0,3	-0,2	-12,1	0,6	0,2	0,4	0,6	-2,2	-1,7	-0,5	0,6	-0,8	-0,5	-0,5	1,3	-4,8	0,0	-0,9	1,6
2012/2011	6,0	4,2	7,7	-	10,4	3,1	1,6	5,5	4,7	5,3	8,6	4,1	6,7	6,2	4,9	7,0	10,6	9,6	4,9	-0,9
2011/2010	-3,3	-2,8	-3,9	-	-5,6	-2,5	-0,8	-2,2	3,6	-0,7	-3,1	-7,0	-5,5	-3,6	-1,6	-3,6	-2,7	-1,1	-0,5	-0,1
2010/2009	-0,3	1,2	-1,7	-	-0,3	-0,6	-0,4	-1,6	4,4	-0,3	-2,8	0,8	-1,0	-0,3	0,0	-14,6	-1,6	-4,0	-0,7	-0,2
2009/2008	-2,7	-1,6	-3,7	-	-5,6	-0,9	-0,9	1,0	-8,7	-1,4	-2,4	-4,6	-3,7	-3,3	0,2	-9,4	-8,1	-2,5	-2,2	0,6
2008/2007	-1,8	-1,9	-1,8	2,4	-3,9	0,0	0,6	-0,7	-0,6	-2,8	-1,5	1,1	-7,5	-1,1	-5,4	-5,0	-3,8	-5,8	-1,4	0,6
2007/2006	1,0	0,6	1,7	0,0	0,5	1,0	0,3	1,5	3,0	-0,7	2,6	1,5	1,5	1,8	-3,7	-3,8	-1,6	0,6	-0,1	0,2
2006/2005	-0,8	-0,7	-0,7	-19,2	0,2	-0,4	-0,3	1,4	-2,9	-0,8	-1,7	-0,4	-1,3	-1,3	1,8	-3,7	-4,0	-0,6	-0,5	-1,1
2005/2004	-1,3	-1,2	-1,4	-21,2	-1,8	-0,7	-1,1	-3,0	-2,2	-0,4	-2,3	-1,7	-3,0	-1,3	-0,5	-2,7	-2,2	-2,8	-0,9	-2,2
2004/2003	-1,4	-1,4	-1,4	-17,5	0,0	-0,8	-1,6	-0,2	-6,8	-2,7	-0,3	-0,9	-1,7	-2,1	2,7	-10,2	-6,5	-0,2	-0,8	0,5
2003/2002	1,0	0,7	1,4	-4,8	0,3	-0,1	0,5	-1,5	2,7	-0,5	0,7	2,8	0,3	1,1	-0,5	5,1	0,2	-0,2	0,0	-1,0
2002/2001	1,3	0,9	1,3	1,2	0,4	0,7	0,5	3,4	5,1	0,3	1,7	2,7	-1,2	1,3	1,7	-6,1	0,6	0,2	-0,3	-0,4
2001/2000	0,7	0,0	1,7	-17,0	0,4	0,0	1,3	1,2	-3,8	0,0	0,9	1,6	-0,5	0,3	2,4	-1,6	-1,8	0,5	-0,3	-0,8
2000/1999	1,3	1,0	1,5	1,0	0,2	0,6	0,5	1,2	1,7	0,0	1,7	1,8	0,3	1,5	-0,9	-7,2	0,0	0,6	1,5	1,3
1999/1998	0,3	-0,3	1,1	-18,2	-0,3	-0,4	-0,6	1,0	1,1	-0,1	-0,5	1,2	0,2	-0,2	1,8	2,0	-1,6	1,1	0,6	-0,5
1998/1997	0,2	-0,9	1,2	-11,7	0,3	1,4	-1,0	-0,9	-6,8	-1,4	1,4	2,5	-2,0	0,0	0,4	-7,5	0,0	-0,6	-0,6	0,0

Fonte: PEDRMS (Convênio SEI, Setre, Dieese, Seade, MTE/FAT).

(1) Incluem os que declararam sem escolaridade.

(2) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria.

Tabela 15 Distribuição dos Ocupados, por grau de instrução Região Metropolitana de Salvador - 1997-2018 (Em porcentagem)						
Períodos	Distribuição dos Ocupados					
	Analfabetos (1)	1º grau incompleto	1º grau completo/ 2º incompleto	2º grau completo/ 3º incompleto	3º grau completo	
1997	5,2	40,5	15,1	29,5	9,7	
1998	4,5	38,6	15,6	30,7	10,5	
1999	4,4	37,0	15,8	32,5	10,2	
2000	3,8	35,5	16,7	33,5	10,4	
2001	3,2	32,6	17,5	35,6	11,0	
2002	2,7	30,8	17,7	37,6	11,1	
2003	3,1	29,3	16,9	39,4	11,1	
2004	2,6	27,2	17,3	40,7	12,1	
2005	2,4	26,3	16,9	42,7	11,6	
2006	2,5	24,9	16,6	43,8	12,2	
2007	2,1	23,1	16,3	46,2	12,2	
2008	2,1	22,2	15,2	47,7	12,9	
2009	1,7	20,8	14,5	49,2	13,8	
2010	1,3	19,9	14,2	49,9	14,7	
2011	1,5	21,5	15,7	48,6	12,6	
2012	1,5	22,0	16,5	49,1	10,9	
2013	1,5	19,9	17,1	49,9	11,6	
2014	1,4	19,9	15,7	50,3	12,6	
2015	1,0	17,6	15,5	51,5	14,4	
2016	1,1	16,0	15,1	53,6	14,2	
2017	0,9	14,8	14,9	53,7	15,8	
2018	1,0	14,6	14,7	53,0	16,8	

Fonte: PEDRMS (Convênio SEI, Setre, Djeeze, Seade, MTE/FAT).

(1) Incluem os que declararam sem escolaridade.

Tabela 16
Distribuição dos ocupados, por setor de atividade econômica
Região Metropolitana de Salvador – 1997-2018

Períodos	Distribuição dos ocupados, por setor de atividade										(Em porcentagem)		
	Total geral (1)	Indústria de transformação (2)	Construção (3)	Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas (4)	Serviços (5)							Alojamento e alimentação; outras atividades de serviços; artes, cultura, esporte e recreação (10)	Serviços domésticos (11)
					Total	Transporte, armazenagem e Correio (6)	Informação e comunicação; atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados; atividades profissionais, científicas e técnicas (7)	Atividades administrativas e serviços complementares (8)	Administração pública, defesa e seguridade social; educação, saúde humana e serviços sociais (9)				
1997	100,0	10,8	
1998	100,0	10,2	
1999	100,0	10,4	
2000	100,0	10,5	
2001	100,0	10,8	
2002	100,0	10,1	
2003	100,0	10,1	
2004	100,0	9,7	
2005	100,0	9,4	
2006	100,0	9,3	
2007	100,0	8,7	
2008	100,0	8,2	
2009	100,0	7,8	
2010	100,0	7,3	
2011	100,0	9,0	9,2	19,1	59,9	5,6	6,0	6,9	18,9	13,5	8,2		
2012	100,0	8,7	9,5	19,1	60,0	5,8	5,7	7,7	18,0	13,9	8,3		
2013	100,0	8,6	9,5	19,5	59,7	6,1	5,6	8,1	18,2	13,0	8,1		
2014	100,0	8,1	10,0	19,4	60,3	5,8	5,4	9,3	18,0	13,0	8,2		
2015	100,0	8,2	8,3	19,1	62,5	6,1	5,4	9,4	19,3	13,9	7,8		
2016	100,0	7,5	7,9	19,5	63,2	5,9	5,9	9,9	19,0	13,7	8,2		
2017	100,0	7,3	7,5	19,7	63,6	7,1	6,1	8,8	18,7	14,6	7,8		
2018	100,0	7,2	7,2	20,1	63,5	6,3	6,4	8,1	19,7	14,9	7,6		

Fonte: PEDRMS (Convênio SEI, Setre, Dieese, Seade, MTE/FAT).

(1) Inclui agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); organismos interacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); atividades mal definidas (Seção V). As seções mencionadas referem-se à CNAE 2.0 domiciliar.

(2) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar.

(3) Seção F da CNAE 2.0 domiciliar.

(4) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar.

(5) Inclui atividades imobiliárias (Seção L da CNAE 2.0 domiciliar).

(6) Seção H da CNAE 2.0 domiciliar.

(7) Seções J, K, M da CNAE 2.0 domiciliar.

(8) Seção N da CNAE 2.0 domiciliar.

(9) Seções O, P, Q da CNAE 2.0 domiciliar.

(10) Seções I, S, R da CNAE 2.0 domiciliar. (11) Seção T da CNAE 2.0 domiciliar.

Nota: A captação da CNAE 2.0 domiciliar na PED iniciou-se em novembro de 2010. Ver nota técnica nº 01 - 2012 divulgada no site da SEI. (...) Dados não disponíveis.

Tabela 17
Distribuição dos ocupados, por posição na ocupação
Região Metropolitana de Salvador – 1997-2018

Períodos	Posição na ocupação										Outros (2)
	Assalariados				Autônomos			Empregador			
	Total (1)	Assalariado privado com carteira	Assalariado privado sem carteira	Assalariado público	Total	Autônomo trabalho para público	Autônomo trabalho para empresa	Empregador	Domésticos		
1997	56,1	29,2	10,8	16,1	24,6	19,7	4,9	4,3	10,8	4,2	
1998	58,1	30,9	11,0	16,1	23,5	19,3	4,2	4,2	10,2	4,0	
1999	58,5	31,7	11,3	15,4	23,9	19,0	4,9	3,9	10,4	3,3	
2000	59,8	33,1	12,1	14,6	22,5	18,1	4,4	4,1	10,5	3,1	
2001	61,1	34,7	11,9	14,5	21,6	17,8	3,8	4,0	10,8	2,5	
2002	59,9	33,9	11,8	14,2	23,1	18,9	4,2	4,2	10,1	2,7	
2003	60,7	35,1	11,7	13,8	23,0	18,8	4,2	3,8	10,1	2,4	
2004	59,9	34,4	11,6	13,9	23,5	19,3	4,2	4,1	9,7	2,8	
2005	61,8	36,8	11,5	13,4	22,7	19,0	3,8	3,9	9,4	2,2	
2006	62,9	37,8	11,3	13,7	21,8	18,7	3,1	3,8	9,3	2,2	
2007	64,1	40,0	10,5	13,6	21,1	18,1	3,0	3,5	8,7	2,6	
2008	64,0	39,7	10,2	14,0	22,1	18,8	3,3	3,3	8,2	2,4	
2009	65,6	41,8	9,4	14,3	21,9	19,2	2,7	2,7	7,8	2,0	
2010	67,1	44,3	8,8	13,9	20,3	17,7	2,6	3,1	7,3	2,2	
2011	66,8	47,0	8,1	11,6	20,8	18,6	2,2	2,6	8,2	1,6	
2012	67,4	49,0	8,2	10,2	20,5	18,8	1,7	2,3	8,3	1,5	
2013	67,8	50,5	7,8	9,6	20,0	18,6	1,5	2,5	8,1	1,6	
2014	68,6	51,6	7,5	9,5	18,8	17,3	1,5	2,7	8,2	1,7	
2015	68,9	52,2	6,9	9,9	18,4	17,0	1,4	2,8	7,8	2,1	
2016	67,8	52,1	6,8	8,9	18,7	17,4	1,3	2,5	8,2	2,8	
2017	65,0	49,6	6,5	8,9	21,3	19,9	1,4	2,6	7,8	3,3	
2018	63,7	47,1	7,7	8,9	21,8	20,6	1,3	2,6	7,6	4,3	

Fonte: PEDRMS (Convênio SEI, Setre, Dieese, Seade, MTE/FAT).

(1) Incluem os que não informaram o segmento em que trabalham.

(2) Incluem trabalhadores familiares e donos de negócios familiares.

Tabela 18
Horas semanais trabalhadas em média pelos ocupados, por setor de atividade econômica e distribuição dos ocupados por jornada de trabalho
Região Metropolitana de Salvador – 1997-2018

Períodos	Ocupados (1)							Assalariados (2)						
	Total (3)	Indústria de transformação (4)	Construção (5)	Comércio; reparação de veículos automotores e motociclas (6)	Serviços (7)	Jornada de trabalho (%)		Total (3)	Indústria de transformação (4)	Construção (5)	Comércio; reparação de veículos automotores e motociclas (6)	Serviços (8)	Jornada de trabalho (%)	
						Até 44 horas	Mais de 44 horas						Até 44 horas	Mais de 44 horas
1997	43	53,8	46,2	42	59,2	40,8
1998	43	55,7	44,3	41	61,6	38,4
1999	42	56,3	43,7	41	61,9	38,1
2000	43	54,7	45,3	42	60,0	40,0
2001	42	56,7	43,3	41	62,6	37,4
2002	42	55,8	44,2	41	61,3	38,7
2003	42	56,4	43,6	42	60,4	39,6
2004	42	56,9	43,1	41	61,8	38,2
2005	43	55,0	45,0	42	59,6	40,4
2006	42	55,2	44,8	42	59,6	40,4
2007	42	56,7	43,3	42	61,1	38,9
2008	42	58,1	41,9	42	61,7	38,3
2009	42	56,8	43,2	42	59,2	40,8
2010	42	58,1	41,9	42	60,9	39,1
2011	42	43	43	44	40	56,6	43,4	42	43	44	46	41	58,5	41,5
2012	42	42	44	44	40	55,9	44,1	42	43	44	45	41	57,4	42,6
2013	41	42	43	44	40	58,9	41,1	42	43	43	45	41	60,5	39,5
2014	41	42	42	43	40	61,7	38,3	41	42	42	45	40	64,1	35,9
2015	41	41	41	43	40	63,4	36,6	41	41	42	44	40	65,3	34,7
2016	41	41	42	43	40	63,3	36,7	41	42	42	44	40	65,2	34,8
2017	41	41	41	43	40	61,5	38,5	41	42	41	45	41	63,2	36,8
2018	41	42	41	43	40	62,6	37,4	41	42	41	44	40	65,2	34,8
Variações anuais (%)														
2018/2017	0,0	2,4	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	-2,2	-2,4	0,0	-2,4
2017/2016	0,0	0,0	-2,4	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	-2,4	2,3	2,5	0,0	2,5
2016/2015	0,0	0,0	2,4	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	2,4	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
2015/2014	0,0	-2,4	-2,4	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	-2,4	0,0	-2,2	0,0	0,0	0,0
2014/2013	0,0	0,0	-2,3	-2,3	0,0	0,0	-2,4	-2,3	-2,3	-2,3	0,0	-2,4	0,0	-2,4

Tabela 18
Horas semanais trabalhadas em média pelos ocupados, por setor de atividade econômica e distribuição dos ocupados por jornada de trabalho
Região Metropolitana de Salvador – 1997-2018

Períodos	Ocupados (1)						Assalariados (2)									
	Total (3)		Indústria de transformação (4)	Construção (5)	Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas (6)	Serviços (7)	Jornada de trabalho (%)		Total (3)		Indústria de transformação (4)	Construção (5)	Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas (6)	Serviços (8)	Jornada de trabalho (%)	
	Até 44 horas	Mais de 44 horas					Até 44 horas	Mais de 44 horas							Até 44 horas	Mais de 44 horas
2013/2012	-2,4	0,0	0,0	-2,3	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	-2,3	0,0	0,0	0,0	0,0
2012/2011	0,0	-2,3	2,3	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	-2,2	0,0	0,0	0,0
2011/2010	0,0	-	-	-	-	-	-	-	0,0	-	-	-	-	-	-	-
2010/2009	0,0	-	-	-	-	-	-	-	0,0	-	-	-	-	-	-	-
2009/2008	0,0	-	-	-	-	-	-	-	0,0	-	-	-	-	-	-	-
2008/2007	0,0	-	-	-	-	-	-	-	0,0	-	-	-	-	-	-	-
2007/2006	0,0	-	-	-	-	-	-	-	0,0	-	-	-	-	-	-	-
2006/2005	-2,3	-	-	-	-	-	-	-	0,0	-	-	-	-	-	-	-
2005/2004	2,4	-	-	-	-	-	-	-	2,4	-	-	-	-	-	-	-
2004/2003	0,0	-	-	-	-	-	-	-	-2,4	-	-	-	-	-	-	-
2003/2002	0,0	-	-	-	-	-	-	-	2,4	-	-	-	-	-	-	-
2002/2001	0,0	-	-	-	-	-	-	-	0,0	-	-	-	-	-	-	-
2001/2000	-2,3	-	-	-	-	-	-	-	-2,4	-	-	-	-	-	-	-
2000/1999	2,4	-	-	-	-	-	-	-	2,4	-	-	-	-	-	-	-
1999/1998	-2,3	-	-	-	-	-	-	-	0,0	-	-	-	-	-	-	-
1998/1997	0,0	-	-	-	-	-	-	-	-2,4	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: PEDRMS (Convênio SEI, Setre, Dieese, Seade, MTE/FAT).

(1) Excluem os ocupados que não declararam horas trabalhadas ou declararam zero hora.

(2) Excluem os assalariados que não declararam horas trabalhadas ou declararam zero hora.

(3) Inclui agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); atividades mal definidas (Seção V). As seções mencionadas referem-se à CNAE 2.0 domiciliar.

(4) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar.

(5) Seção F da CNAE 2.0 domiciliar.

(6) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar.

(7) Seções H a T da CNAE 2.0 domiciliar.

(8) Seções H a S da CNAE 2.0 domiciliar e excluem os serviços domésticos.

Nota: A captação da CNAE 2.0 domiciliar na PED iniciou-se em novembro de 2010. Ver nota técnica nº 01 - 2012 divulgada no site da SEI.

(...) Dados não disponíveis.

(continua)

Tabela 19 Rendimento médio real trimestral dos ocupados, por grau de instrução (1) Região Metropolitana de Salvador – 1997-2018									
Períodos	Rendimento médio real trimestral dos ocupados								
	Total (2)	Analfabetos	1º grau Incompleto	Grau de instrução					
				1º grau completo/ 2º incompleto	2º grau completo/ 3º incompleto	3º grau completo			
1997	1.777	554	819	1.268	2.337	5.658			
1998	1.747	563	776	1.170	2.136	5.613			
1999	1.622	556	774	1.110	1.934	5.153			
2000	1.619	561	763	1.053	1.912	5.132			
2001	1.594	542	769	1.011	1.816	5.009			
2002	1.585	534	758	993	1.739	4.966			
2003	1.421	518	702	895	1.517	4.451			
2004	1.455	527	687	881	1.508	4.460			
2005	1.465	536	719	893	1.531	4.389			
2006	1.464	535	762	927	1.492	4.192			
2007	1.527	620	829	1.006	1.546	4.087			
2008	1.669	625	869	1.025	1.629	4.325			
2009	1.686	659	910	1.060	1.640	4.091			
2010	1.766	703	968	1.123	1.686	4.137			
2011	1.633	791	993	1.121	1.603	3.993			
2012	1.570	814	1.021	1.147	1.588	3.820			
2013	1.608	845	1.071	1.198	1.603	3.742			
2014	1.639	873	1.094	1.206	1.596	3.790			
2015	1.594	933	1.092	1.151	1.523	3.727			
2016	1.464	895	1.025	1.100	1.383	3.366			
2017	1.530	870	1.042	1.066	1.401	3.513			
2018	1.476	838	981	1.009	1.321	3.553			
Variações anuais (%)									
2018/2017	-3,5	-3,7	-5,9	-5,3	-5,7	1,1			
2017/2016	4,5	-2,8	1,7	-3,1	1,3	4,4			
2016/2015	-8,2	-4,1	-6,1	-4,4	-9,2	-9,7			
2015/2014	-2,7	6,9	-0,2	-4,6	-4,6	-1,7			
2014/2013	1,9	3,3	2,1	0,7	-0,4	1,3			
2013/2012	2,4	3,8	4,9	4,4	0,9	-2,0			
2012/2011	-3,9	2,9	2,8	2,3	-0,9	-4,3			

(conclusão)

Tabela 19 Rendimento médio real trimestral dos ocupados, por grau de instrução (1) Região Metropolitana de Salvador – 1997-2018									
Períodos	Rendimento médio real trimestral dos ocupados				Grau de instrução				
	Total (2)	Analfabetos	1º grau Incompleto	1º grau completo/2º incompleto	2º grau completo/3º incompleto	3º grau completo			
2011/2010	-7,5	12,5	2,6	-0,2	-4,9	-3,5			
2010/2009	4,7	6,7	6,4	5,9	2,8	1,1			
2009/2008	1,0	5,4	4,7	3,4	0,7	-5,4			
2008/2007	9,3	0,8	4,8	1,9	5,4	5,8			
2007/2006	4,3	15,9	8,8	8,5	3,6	-2,5			
2006/2005	-0,1	-0,2	6,0	3,8	-2,5	-4,5			
2005/2004	0,7	1,7	4,7	1,4	1,5	-1,6			
2004/2003	2,4	1,7	-2,1	-1,6	-0,6	0,2			
2003/2002	-10,3	-3,0	-7,4	-9,9	-12,8	-10,4			
2002/2001	-0,6	-1,5	-1,4	-1,8	-4,2	-0,9			
2001/2000	-1,5	-3,4	0,8	-4,0	-5,0	-2,4			
2000/1999	-0,2	0,9	-1,4	-5,1	-1,1	-0,4			
1999/1998	-7,2	-1,2	-0,3	-5,1	-9,5	-8,2			
1998/1997	-1,7	1,6	-5,3	-7,7	-8,6	-0,8			

Fonte: PEDRMS (Convênio SEI Setre, Dieese, Seade, MTE/FAT).

(1) Inflator utilizado – IPC da SEI. Valores em reais de novembro de 2013.

(2) Excluem os assalariados e os empregados domésticos assalariados que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

DIIESE

SEADE

SISTEMA **PE**
PESQUISA DE EMPREGO E DESEMPREGO

 **SEI**
SUPERINTENDÊNCIA DE ESTUDOS
ECONÔMICOS E SOCIAIS DA BAHIA

SECRETARIA DO
TRABALHO, EMPREGO,
RENDA E ESPORTE



**Governo do
Estado da Bahia**
Secretaria do Planejamento

Fundo de
Amparo ao Trabalhador

Ministério do
Trabalho e Emprego

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PAIS RICO E PAIS SEM POBREZA

ISSN 1679-1975



9 771679 197506